O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Propriedade de FRANCISCO COUTINHO

ANNO XIII

ASSIGNATURAS
Anno...... 20$000—Semestre.. 10$000
Extrangeiro e Estados do Norte 30$000

SÃO PAULO—Sabbado, 9 de dezembro de 1905
ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI
As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

REDACÇÃO E OFFICINAS
Rua de S. Bento, 35-B
TELEPHONE, 633

NUMERO 4584

EXPEDIENTE

PREMIOS

Anno de 1906

As pessôas, que até 15 de janeiro de 1906, pagarem, no escriptorio desta folha, a sua assignatura por um anno terão direito a quatro premios que serão distribuidos de conformidade com a primeira grande Loteria de S. Paulo, que correr no mez de fevereiro proximo vindouro, na ordem dos seus quatro primeiros premios, sendo o 1º de 1:000$000 réis, o 2º de 500$000 réis, o 3º de 250$000 réis e o 4º de 150$000 réis.

O numero 1, na série dos recibos, corresponderá aos numeros de 1 a 20, o numero 2, de 21 a 40, e assim por deante.

Tal extracção será feita por milheiro.

O CAFÉ'

Mercados extrangeiros

Fechamentos em 7 de dezembro de 1905

Estados-Unidos, 5 pontos de baixa.

Aberturas em 8 de dezembro de 1905

Havre, 46 3/4, 47 1/4.
Hamburgo, 37 1/4, 38 1/2.

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 8
Alfandega:

Papel	23:936$529
Ouro	6:880$960
Consumo	522$400
Verba	403$560
Licença	—
Estampilhas	—
Total	31:743$449

Movimento do porto

SANTOS, 8
Entrada:
Do Rio, o vapor nacional *Guasca*, com 16 horas de viagem, varios generos, 277 toneladas, consignado a J. Santos.
Sahida:
Para Antonina, com varios generos, o vapor nacional *Guasca*.

Cartas cariocas

7 de dezembro

Nesta ex-muito heroica e leal cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro ha umas tantas singularidades contra as quaes esbarram as minhas faculdades de comprehensão, e que não procuro, aliás, comprehender, pelo receio de que a verdade verdadeira me assuste ou me entristeça.

O caso das obras do Novo Mercado é de deixar perplexo o carioca mais affeito ás exquisitices ambientes.

O destino que rege a minha vida malfadada (Vid. Alvares de Azevedo) me obrigou a morar mesmo em frente ao local em que se estão fazendo aquellas obras, e ha dous annos acompanho-as dia a dia com o interesse muito natural que tenho em ver o meu querido Rio de Janeiro dotado com um melhoramento que tanta falta lhe faz.

As obras começaram com uma desesperadora morosidade; diziam-me, porém, que dentro em seis mezes o edificio estaria inaugurado: era todo de ferro e vinha não sei se dos Estados-Unidos, se da Allemanha, promptinho para ser collocado no seu logar.

Pois bem, meus amigos: foi depois de inauguradas as obras do Novo Mercado que se iniciaram as da Avenida Central. Esta ficou prompta, e elle, a julgar pelo seu adeantamento, não o ficará nem depois de arrazado o morro do Castello!

Só a expressão popular «quatro gatos pingados» póde dar uma idéa exacta do numero de operarios empregados nas obras. São poucos, tão poucos, que, mesmo do alto, isto é, das minhas janellas, o trabalho parece completamente abandonado.

Durou perto de quatro mezes a demolição do pequeno predio do Desinfectorio Central, que os empregados do Novo Mercado mandaram deitar abaixo por força do seu contrato, e até hoje lá ficou o entulho. Ao menor sopro de vento erguem-se dalli espessas camadas de pó, parte do qual me invade a casa e vem pousar delicadamente sobre os meus moveis, os meus livros e os meus papeis. Em toda a minha vida não tenho comprado tantos espanadores como nestes ultimos tempos.

O Necroterio, que deveria tambem desapparecer, ainda lá está, de pé, recebendo, como sempre, os seus hospedes. Ha mezes arrancaram a grade que havia em volta delle, e despojaram-n'o das arvores do fundo: não fizeram mais nada. E' verdade que a Municipalidade não construiu ainda outro que o substitua. Se a demolição fosse feita já, os defuntos não teriam para onde ir.

A impressão que produz o contemplar taes obras é que ellas estão embargadas, — presumpção contra a qual protestam os quatro gatos pingados. A verdade é que tanto os respectivos emprezarios como os poderes municipaes, parecem, por motivos que ignoro, mediocremente empenhados na mudança do Mercado, e antes desejam que este continue a ser uma das vergonhas do Rio de Janeiro.

Pois não é para extranhar que as obras do Theatro Municipal, vulgo Casa da Opera, prosigam activamente dia e noite, e as do Mercado não prosigam nem de noite nem de dia?

Não sei, não posso saber que interesse haja em retardar um melhoramento urgentissimo; a verdade é que as obras estão quasi paradas, e que toda a imprensa carioca se tem mostrado, nesse particular, de uma longanimidade que espanta.

Ultimamente ardeu parte do Mercado Velho, e poucos dias depois o trecho incendiado estava reconstruido!

Já cinco ou seis vezes o Corpo de Bombeiros salvou aquella immundicie, e o ultimo incendio, esse de que acima falei, custou a vida a um dos seus heroicos soldados. Com franqueza: é justo sacrificar a existencia dos bombeiros para livrar das benemeritas chammas um pardieiro desgracioso e fetido?

O nosso nunca assaz louvado Corpo de Bombeiros representa ainda o serviço publico mais completo que possuimos; são poucos todos os elogios que lhe possamos fazer; mas o Rio de Janeiro do que menos precisava era de um bom serviço de extincção de incendios. Se continuasse o primitivo regimen da bomba *Sinhasinha*, o fogo se teria incumbido de rasgar magnificas avenidas, a cidade estaria hoje transformada, sem que as desapropriações custassem tantos sacrificios.'

Agora, que se trata seriamente de embellezar o Rio de Janeiro, seria uma bôa medida licenciar o Corpo de Bombeiros, dar-lhe uma folgazinha de dois annos pelo menos, afim de que o fogo pudesse destruir livremente quarteirões inteiros, a começar pelo indefectivel Mercado.

Perdôem-me o paradoxo neronico; é que uma pessôa tem desses arrebatamentos quando vê, por exemplo, tanta gente contrariada por ter a Avenida Central custado quarenta mil contos. A guerra do Paraguay, que não nos trouxe o menor beneficio moral nem material, custou mais uma cifra: quatrocentos mil, e ninguem se queixa.

Aqui termino. Os leitores do *Commercio de São Paulo* serão informados opportunamente dos progressos das obras de Santa Engracia... Creio que antes de possuirmos um Mercado digno da capital dos Estados Unidos do Brasil, possuiremos tudo aquillo que nem por sonhos poderemos desejar, inclusive outro cardeal.

A. A.

Gazetilha

NOTA DO DIA

Conferencia litteraria

O dr. Affonso Celso, na sua conferencia realisada hontem no *Salão Steinway*, alcançou tão brilhante successo, ao dissertar sobre—*A Arte*, que, se não temessemos offender o melindre litterario dos conferencistas seus antecessores, diriamos que foi o... *primus inter pares*. Tudo concorreu para o seu exito em toda a linha: sua figura sympathica e elegante, sua palavra facil e polida, sua *manière* de dizer, sua imaginação de poeta, seu delicado humor, a concurrencia á cunha no salão, o assumpto que o orador escolheu e onde esteve á vontade, a maioria do fino e bello elemento feminino, e, por fim, a favoravel espectativa de todo o auditorio.

De sorte que o conferencista, durante mais de uma hora, manteve os ouvintes encadeados á scintillante magia do seu talento oratorio, sem que ninguem consultasse o relogio para ver se o dr. Affonso Celso havia passado da hora marcada.

Quando o conferencista pôz termo á sua primorosa palestra litteraria, quanta gente não desejou intimamente que esta se alongasse ainda mais!

Pelas palmas unisonas que rebentaram de toda a sala foi que se viu quanto o illustre homem de lettras agradou á numerosa e selecta assistencia.

«Great attraction!»

Publicaremos amanhã, naquella nossa interessante secção domingueira, integralmente, a conferencia feita antehontem, no *Salão Steinway*, pelo nosso eminente collaborador, sr. dr. Almeida Nogueira, sobre *O Diabo*.

Chamamos, desde já, a attenção dos leitores para essa bellissima peça litteraria do illustre lente de Direito e que tanto successo causou nesta capital.

Existencia official de notas

A existencia official de notas em 31 de outubro passado era de 669.783:142$250; durante o mez de novembro findo foram retiradas da circulação notas no valor de 37:069$500, sendo 30:100$000 em troco por nickel, 6:965$200 por descontos de notas e 4$300 de moeda subsidiaria.

A existencia, em 31 de agosto de 1898, era de 788.364:614$500, retiradas notas até 30 de novembro ultimo no valor de 118.638:571$650, sendo a existencia, em 1 do corrente mez, de 669.746:072$750.

Decreto publicado

Está publicado o decreto que equipara os vencimentos dos empregados das Administrações dos Correios do Rio Grande do Sul, Pará, Pernambuco, Bahia e Ouro Preto, em Minas Geraes, aos de egual categoria da do Estado de S. Paulo.

Festas do Natal

Na capital de Alagôas serão solemnisadas as festas do Natal com um jantar a 500 creanças pobres, offerecido pela Sociedade dos Empregados no Commercio de Maceió.

Radiogrammas

Foram entregues os radiogrammas trocados no dia 27 do mez passado, entre o cruzador *Benjamin Constant* e a ilha das Cobras, á commissão incumbida do estudo dos systemas de telegraphia sem fio.

3º Congresso Pan-Americano

Na sessão effectuada no dia 5 do corrente, na embaixada mexicana em Washington, os representantes das republicas americanas escolheram o Rio de Janeiro para séde do 3º Congresso Internacional Americano, cujos trabalhos deverão começar a 21 de julho de 1906.

O dr. Joaquim Nabuco, embaixador brasileiro em Washington, agradeceu ao Bureau Permanente das Republicas Americanas a distincção conferida ao Brasil, telegraphando, a respeito, ao barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores.

E' provavel que a reunião do congresso se effectue no pavilhão brasileiro da exposição de S. Luiz, o qual está sendo levantado na Avenida Central.

O sr. Fontoura Xavier, consul do Brasil em Nova York, virá ao Rio de Janeiro, a chamado do sr. ministro das Relações Exteriores, afim de auxiliar os trabalhos da secretaria do congresso internacional.

Panorama de S. Paulo

Amanhã, ao meio-dia, o sr. Valerio Vieira inaugurará, no Salão Progredior, a exposição de seus trabalhos, entre os quaes está o grande panorama de S. Paulo, a maior e a mais acabada photographia que se tem feito no mundo e da qual já esta folha já disse circumstanciadamente.

Em Jacarehy

Do delegado de Jacarehy, o dr. Meirelles Reis, chefe de policia, recebeu um longo officio, communicando minuciosamente os factos alli occorridos por occasião da ultima eleição.

Nesse officio, diz aquella auctoridade que as noticias transmittidas para esta capital, dando conta do occorrido, foram todas adulteradas.

Tabellionato de Taubaté

Foi designado o dia 14 para a prova escripta dos concurrentes ao tabellionato de Taubaté.

Novos presbyteros

Na missa pontifical realisada hontem, ás 11 horas, na Sé Cathedral, pelo sr. bispo conde d. José de Camargo Barros, receberam o presbyterato os diaconos José Hygino de Campos e José Monteiro, este foi paranymphado por monsenhor Victor da Soledade e aquelle pelo padre Juvenal Kohly.

No dia 13 do corrente, receberão tonsura e ordens menores os seguintes religiosos capuchinhos: frei Seraphim de Oliveira, natural de Piracicaba; frei Domingos Torresan, de [illegible]; frei Lourenço de Oliveira, de Piracicaba; frei Leonardo Forti, de Campinas; frei Jacintho de Siqueira, de Piracicaba; frei Fidelis Mott, de Primiero (Austria), e frei Modesto de Rezende, de Taubaté.

Os revmos. frei Seraphim, frei Domingos, frei Lourenço e frei Leonardo receberão o sub-diaconato no dia 24 e o diaconato do dia 27 deste mesmo mez, sendo conferida a ordem de presbytero a frei Seraphim e frei Domingos, no dia 31 do corrente.

Estes religiosos capuchinhos serão os primeiros que fazem o noviciado e recebem ordens sacras no Brasil.

Fizeram os preparatorios no collegio seraphico que a Ordem dos Capuchinhos tem em Taubaté, tomaram habito, fizeram o anno de noviciado, os votos simples e solennes no convento de Piracicaba onde cursaram a Philosophia e Sagrada Theologia.

Policia do Rio

Foi nomeado 3º delegado auxiliar da Capital Federal o sr. dr. Cyro Costa, que exercia a contento o cargo de delegado de uma das circumscripções policiaes daquella capital.

Transferencia e nomeação

O dr. Meirelles Reis, chefe de policia, determinou a transferencia do tenente João de Oliveira Pedroso, commandante do destacamento de Campinas, para desempenhar egual commissão na cidade de Santos, e o tenente José Francisco da Rocha para commandar aquelle destacamento.

O caso da «Phantasia»

Do *Jornal do Commercio*:

Parece verificar-se a versão de que a victima do attentado de Itajahy é um allemão que procurava fugir ao serviço militar do Imperio. A violencia contra elle praticada foi repetida contra um outro allemão, o sr. Jacob Zimmermann, de cujo filho exigiam a entrega.

A versão da fuga de Steinhoff para o Rio Grande não tem fundamento, porque um cartão postal, por elle escripto e assignado, fôra expedido de Florianopolis no dia 4 de Dezembro e chegou a Itajahy no dia 3. Era dirigido ao proprietario do hotel e pedia a este que lhe remettesse as malas para o consulado allemão em Buenos-Aires.

A *Panther*, que tinha estado em Itajahy de 17 a 27 de novembro, achava-se desde o dia 28 em Florianopolis, onde se deteve até 4 do corrente, data em que partiu para o Rio Grande do Sul, segundo diziam.

O cartão postal deve ter sido mandado para o correio não pelo preso, mas pelos seus detentores, ou com o consentimento destes.

Remessa de presos

Consta que o dr. Meirelles Reis, chefe de policia, ainda não cogitou da remessa de preso algum para a colonia correccional, que está em inicio de installação.

Repartição Geral dos Telegraphos

A Camara federal approvou antehontem, em 2ª discussão, o projecto que augmenta os vencimentos dos telegraphistas da Repartição Geral dos Telegraphos.

A policia de Londres

As forças de que dispõe o chefe da policia londrina, segundo um relatorio recente, compõem-se de 30 superintendentes, 539 inspectores, 2.118 *sergentes* e 14.129 *constables*, o que representa a totalidade de 16.816 funccionarios. Sessenta por cento desse pessoal emprega-se no serviço nocturno.

Como é sabido, a immensa capital ingleza tem mais de 27 kilometros de extensão e a área de 1.090 kilometros quadrados. E', portanto, relativamente insignificante o numero de policiaes.

No anno passado, responderam no fôro policial 31.000 réos por delictos policiaes e 79.563 por infracção de posturas.

Em accidentes de rua ficaram feridas 10.384 pessôas e morreram 155. Segundo a estatistica, o numero de crimes tem diminuido. Em 1904, houve 126.630, sendo condemnados 104.593 réos.

Gymnasio Nacional

O sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores determinou ao director do Internato do Gymnasio Nacional, do Rio, que lhe désse informações, por escripto, a respeito dos factos alli occorridos na noite de 4 do corrente e dos quaes se occupou a imprensa.

Congresso Internacional de Medicina e Cirurgia

No proximo mez de abril deverá reunir-se em Lisbôa o XV Congresso Internacional de Medicina e Cirurgia.

A commissão organisadora deste congresso incumbiu diversos dos nossos medicos de relatorios sobre varias questões scientificas de actualidade.

O Brasil, segundo o que dizem, far-se-á representar nesse congresso e os medicos que adherem ao mesmo estão se dirigindo á commissão incumbida de organisar a representação brasileira.

Essa commissão compõe-se dos drs. A. A. Azevedo Sodré e Juliano Moreira.

Director Geral de Saúde Publica

Reassumiu ante-hontem o exercicio do cargo de director geral de Saúde Publica o dr. Oswaldo Gonçalves Cruz, que acaba de regressar do norte do Paiz, onde foi inspeccionar os portos.

Convento de Santo Amaro

Inaugurar-se-á no dia 20 do corrente, na rua de Santo Amaro, o novo convento alli construido pelos capuchinhos, que nelle se estabelecerão canonicamente no mesmo dia.

A solemnidade desses actos constará de missa solenne ás 8 horas da manhã, com sermão ao Evangelho. A's 10 horas do mesmo dia, s. exc. o sr. bispo conde d. José procederá á benção do edificio com toda a ceremonia do ritual.

De tarde, ás 2 horas e meia, vesperas e completas cantadas pela communidade, e ás 6 horas e meia da tarde, ladainhas de Nossa Senhora, solenne *Te-Deum*, encerrando-se a festividade com a exposição e bençam solenne do Santissimo Sacramento.

Desde o dia 20, o convento dos capuchinhos ficará sujeito á clausura canonica.

DUAS POR DIA

Duas amigas de infancia, que a vida separou durante muitos annos encontram-se e enchem-se reciprocamente de perguntas.

—Ainda não tens quarenta annos e já enviuvaste tres vezes! diz uma dellas á outra. Como se explica uma cousa assim!

—Que queres, minha querida! Tive sorte!

×

Calino entrou em casa outro dia com um almanack que tinha comprado na rua.

—Fizeste mal, disse-lhe a mulher, porque eu já tinha comprado um outro.

E Calino, conciliador:

—Não te apoquentes por isso, mulher. Servimo-nos com um e guarda-se o outro para o anno.

Pão nosso de cada dia

Para que as minhas gentis leitoras não digam que me esqueci de lhes informar, de vez em quando, o que ha de novidade a respeito de *toilettes* femininas, dou hoje aqui a descripção de dous bellos modelos, que, certo, serão muito apreciados pelo seu côrte elegante. Além disso, estampo a figurinha de uma senhorita de porte elegante, que apresenta para logo uma nota viva de distincção.

—*Toilette tailleur para passeio, em panno azul marinho, velludo preto*—Saia cortada em fórma, formando dous machos de cada lado da frente, cercada na extremidade por um estreito viez, que segue ao lado da frente até á cintura, sendo guarnecido, no angulo formado pelos dous viezes, por um pequeno [illegible] e velludo preto.

Jaqueta curta, formando de cada lado largas bandas voltadas, que são guarnecidas por um viez e por losangos de velludo, as quaes abrem sobre um colete do mesmo panno, abotoado com botões de passamanaria preta e guarnecido por uma gola de velludo.

Mangas um pouco curtas, guarnecidas por um viez do mesmo panno e por losangos de velludo, excedidas por um punho de panno azul marinho.

Collarinho e gravata de phantasia.

Capeline em feltro côr de castanha, guarnecida por uma pluma e por velludo do mesmo tom.

—*Toilette para visitas em velludo preto, mousseline, setim creme bordado, etc.*

—Saia em velludo preto, formando avental liso na frente, seguido de cada lado por um macho, os quaes são guarnecidos por dous pequenos voltados em setim creme bordado, lisa aos lados e disposta em pregas atraz.

Corpinho muito justo, guarnecido de cada lado por estreitos voltados bordados no mesmo corpinho, abrindo sobre um colletinho de setim creme bordado com fio dourado, pratreado e seda azul clara, e encimado por uma gola do mesmo velludo, sobre a qual é disposta uma outra em velludo ou setim azul pallido e que abre sobre um *plastron* de musselina crême preguead a.

Mangas curtas terminadas por dous canhões do mesmo velludo.

Chapéo em feltro *souple* côr de tijolo, cerrado em volta da copa por uma *torsade* do velludo do mesmo tom, sendo a aba levantada ao lado esquerdo por *bouquets* de miudas flôres, que continuam até atrás guarnecendo o *cache-peigne*.

×

Que as graciosas leitoras do *Commercio* me agradeçam agora o mimo de hoje... Só aquella figurinha de moça bonita vale um seu sorriso de benevolencia para esta secção.

W.

Conferencia litteraria

Notas de Arte—Conde de Affonso Celso

A conferencia de hontem, feita pelo eximio litterato conde de Affonso Celso, attrahiu ao *Salão Steinway* uma concorrencia extraordinaria, apinhoando-se todos os angulos do salão de pessôas, a acotovellar-se, tressuando, erguendo-se nos bicos dos pés, avidas de vêr e ouvir o illustre conferencista.

Não era para menos. A conferencia sobre *Notas de Arte* foi uma palestra admiravel, em que a clareza e a graça da dicção, o *houmour* leve e encantador, o phrasear terso e elegante pediam meças á plasticidade do tom que assumiu todos os matizes, desde o familiar e intimo até o empolgante e pathetico.

O orador falou durante uma hora com naturalidade e fluencia, ora provocando a hilaridade com um dito faceto, ora mudando insensivelmente de tom, electrisando o auditorio e arrancando-lhe applausos enthusiasticos.

Ahi vai um ligeiro resumo dessa conferencia.

O orador começou referindo-se a uma feliz imagem de que se valeu um escriptor para estabelecer a hierarchia das artes. A arte, diz o auctor a que se refere, é uma grande basilica cujo altar-mór é occupado pela musica e os altares lateraes pela poesia, pintura, esculptura etc.

A musica, como ensina Herbert Spencer, é a arte que tem primazia sobre todas as outras, porque revolve as regiões mais crepusculares da alma humana, penetra no mysterio das cousas, traduz todas as idéas e sensações, faz nos entrever uma existencia ideal e superior, é a linguagem universal, comprehendida por todos os povos, por todos os homens sabios e ignorantes; é, por isso, uma arte eminentemente popular. Sobretudo a mulher, a alma da mulher é feita para comprehender a musica e sentir-lhe todos os effeitos.

Aqui o orador refere-se ás theorias de alguns escriptores, que entendem que a mulher é inferior ao homem, o sexo feminino ao masculino, e trazem em apoio de sua proposição o facto de, mão grado o gosto e a paixão das mulheres pela musica, nunca ter uma representante desse sexo produzido, em materia musical uma obra-prima capaz de cotejar-se com as producções do mesmo genero devidas ao outro sexo.

Em erro, diz espirituosamente o conferencista, que a mulher não é nem egual nem inferior ao homem—é differente, muito differente do homem. O que é, porém, incontestavel é que o temperamento da mulher é o mais susceptivel de comprehender a linguagem da musica. Passa a citar alguns pensamentos de madame Staël a respeito da musica.

Ha, entretanto, creaturas incapazes de comprehender a musica.

Essas, porém, são raras. Infeliz do homem que é insensivel aos encantos da musica! exclama o orador com Schopenhauer.

Passa em seguida a falar sobre a acção social, sobre os effeitos moraes da musica.

Na Grecia era tal á importancia que se dava á musica, que era considerada um preparatorio indispensavel para estudos superiores.

Napoleão I dizia que a musica é a arte de que mais se deve occupar o legislador, pois é a que mais actua na alma popular.

Refere-se a algumas lendas relativas á musica. Foi trazida á terra por um Deus, reza a mythologia.

Um cantor entoando de dia um cantico proprio da noite vingou encher de trevas todo o espaço em que se ouvia o seu canto.

Refere-se a lendas relativas á melodia do fogo e da chuva. Era crença que uma virgem, entoando certos cantos, conseguia provocar a chuva. Fala da lenda de Orpheu e Amphion, de Tirteu, cujos cantos inflammavam os Lacedemonios.

Estes mythos provam a importancia da musica na sociedade antiga. Homero conta que Agamemnon, partindo para a guerra, deixára ao lado da esposa um cantor, para, com seus cantos, combater os máus movimentos do seu coração. De facto ella soube ser-lhe fiel, resistindo ás tentações de Egisto.

E' que naquelle tempo, diz engraçadamente o orador, não funccionavam as más linguas.

A outros a musica dá desejos de assassinato, despertando-lhes instinctos ferozes.

Uma princeza italiana era muito dedicada ao seu esposo, o que é muito commum entre as senhoras brasileiras.

A este principe aconteceu, de uma feita, uma cousa que acontece a muita gente—adoeceu e morreu, disse jocosamente, provocando geral hilaridade. Ella ficou inconsolavel, chegou a perder a vontade de comer, e, o que é extraordinario tratando-se de uma italiana, até de falar.

Todos os esforços para consolal-a eram baldados. Mas um dia alguem se lembrou de leval-a a um jardim, onde fizeram-n'a ouvir um eximio cantor.

Pois com a influencia do canto cedeu sua extrema tristeza; consolou-se e até demais, pois apaixonou-se pelo cantor.

Aqui diz com *houmour* o orador: Conheço duas sortes de viuvas inconsolaveis—umas por haver perdido o esposo, outras por não achar um outro.

Continuando a tratar dos effeitos da musica diz que são innumeros os casamentos por ella occasionados.

Passa a falar dos effeitos da musica militar.

Recita, instantes depois, uma poesia de H. Heine.

A musica tem effeitos therapeuticos, assevera. Homero cita muitas curas feitas pela musica. Mecenas, o protector de Horacio, conseguiu, por meio da musica, combater uma insomnia de que soffria. Esculapio já preconisava os effeitos therapeuticos da musica.

Os annaes da Academia de Paris estão cheios de casos de cura pela musica. No sul da Italia acredita-se que a musica é optimo medicamento para curar mordeduras de cobras e escorpiões.

Passa a falar da efficacia da musica nas escolas. Na Allemanha a musica está introduzida em todas as escolas. No norte da Europa mesmo, tambem nas academias superiores, medida que o orador deseja se applique aos cursos superiores.

Fala dos effeitos da musica sobre as creanças, combatendo manhas e travessuras. A proposito diz a quadrinha portugueza:

Quem tem filhos pequeninos
Muito lhes ha de cantar;
Quantas vezes as mães cantam
Com vontade de chorar!

Passa a falar da influencia religiosa da musica, que desperta sentimentos de melancolia, compuncção, arrependimento etc., concorrendo para a salvação das almas. Fala longamente a respeito do canto gregoriano. Gregorio Magno extrahiu tudo o que havia de melhor nas reminiscencias judaicas, gregas e romanas.

Passa a falar sobre a evolução da musica. Refere-se, cheio de enthusiasmo e de saudades, a Eduardo Prado, que foi o escriptor brasileiro que mais finamente tratou da evolução da musica no Brasil.

O inicio de nossa musica se encontra nos lundús bahianos, nas modinhas mineiras descantadas ao som do violão. A musica italiana foi trazida ao Brasil pelos jesuitas.

Com d. João VI se desenvolveu a musica no Brasil. Depois de referir-se a varios musicos brasileiros fala de Carlos Gomes, a quem deve uma das emoções mais profundas de sua vida. Pois ha 20 annos, época em que ainda não ereis, diz engraçada e gentilmente, dirigindo-se ás senhoras, o conferencista, achando-se em Paris, foi assistir a um grande concerto musical. Em dado momento apparece no proscenio o director, que avisa ao publico que o tenor Tamagno vai cantar um *duetto* desconhecido.

Descreve a sua emoção até as lagrimas quando ouve cantar pelo referido tenor, com os mais finos requesitos da arte suprema, o *duetto* do Guarany. Aqui o orador torna-se verdadeiramente empolgante e arrebatador.

Fala da morte de Carlos Gomes, que, mais feliz do que Tasso, Dante, Cervantes, Camões e Beethoven morreu rodeado de gloria, das acclamações unanimes do povo brasileiro, que sempre lhe reconheceu o genio immortal.

Orgulha-se de um paiz que soube fazer justiça a uma de suas maiores glorias. E, falando enthusiasticamente na Patria, termina entre ruidosas e prolongadissimas salvas de palmas.

CHRONICA AVULSA

Nada deve causar extranheza—Os costumes politicos d'outrora subsistem os mesmos na actualidade—Opinião do visconde de Uruguay em 1862, em seu livro «Ensaio sobre o Direito Administrativo».

Quando alguem verbalmente ou por escripto mostra extranheza dos nossos costumes, do procedimento daquelles que na sociedade, pela posição que occupam, têm uma responsabilidade a manter em seus actos, acompanhando-os de justiça e de respeito á lei—nós, por nosso turno, nada extranhamos, porque entendemos que os nossos costumes politicos subsistem sempre os mesmos na actualidade.

Foi por isso que o notavel brasileiro visconde de Uruguay, no trabalho a que já nos referimos, logo na primeira pagina de seu tomo 1º transcreve a opinião de M. Guizot «A Egreja e a Sociedade Christã em 1861». Não basta estabelecer em um paiz eleições, camaras e o governo parlamentar, para livral-o de seus males, dar-lhe todos os bens promettidos, e evitar as funestas consequencias de todas as faltas que ahi são commettidas. As condições do bom governo dos povos são mais complicadas; ou o governo não satisfaz a todos os interesses ou não garante todos os direitos, collocando uma Constituição em vez de um velho poder, ou pode ter fundado em Turim um parlamento italiano sem ter fundado na Italia a liberdade.

Vejamos agora a opinião do visconde de Uruguay, que se encontra em sua obra, tomo 1º, paginas 24 e seguintes.

Eil-a:

«Não ha, talvez, paiz em que a administração esteja mais confundida com a politica do que o Brasil, e onde menos tenha feito a legislação para distinguil-as e separal-as. Tudo é politica, principalmente pessoal; tudo ressumbra politica, e é considerado pelo lado politico. A imprensa sómente se occupa de politica; todas as discussões nas camaras e fóra dellas são politicas, ou têm relação com a politica. As grandes questões economicas e administrativas que tanto importão ao futuro do Imperio, são postas de lado, excepto quando accidental e occasionalmente se manifesta a urgencia da solução de algum caso especial.

Em um paiz cuja administração está, para assim dizer, no cahos e na infancia, passam sessões e sessões legislativas sem que seja adoptada medida administrativa de alguma importancia, exceptuadas as que são de expediente, e tendem a satisfazer vagamente, em uma especie, alguma necessidade indeclinavel que urge, alguma pretensão que aperta, pondo a faca na garganta.

A administração é por muitos considerada como um simples e cego instrumento da politica para montar e desmontar partidos e influencias eleitoraes.

Os presidentes são por via de regra escolhidos e demittidos por considerações meramente politicas. Por isso os que presidiram durante uma eleição ficam gastos e são logo retirados.

A nomeação dos presidentes e outros funccionarios administrativos, e o que é mais, dos juizes, é unicamente considerada pelo lado politico. Os que pertencem á mesma parcialidade acham-n'a sempre excellente. Os adversarios politicos sempre pessima.

Não ha, sobretudo agora, verdadeiro espirito publico. As antigas bandeiras quasi que desapparecerão. Preponderam as paixões e os interesses na maior parte dos logares. Não se lucta por principios claros e definidos. Lucta-se por pessoas, por posições, influencia, e para grangear patronos que obtenham favores.

«*Bonum publicum simulantes*, como diz Sallustio, *pro sua quisque potentia certant*.»

Quem não tem importancia eleitoral, quem não se occupa de politica e uma especie de Ilota. E' extremamente difficil avantajar-se alguem, em qualquer carreira, por outro meio que não seja a politica.

Tem-se, infelizmente, arraigado no geral da nossa população a crença de que cousa alguma se obtem senão pelo empenho, e que é o mais forte o que provém da influencia eleitoral.

Governa a sua localidade quem dispõe dos seus votos.

Muitos não escrupulisam quanto aos meios para ganharem essa influencia, contando que por meio della farão juizes municipaes, vigarios, collectores, escrivães, delegados, subdelegados, contadores, distribuidores, partidores, etc., etc., em uma palavra governarão, e poderão nullificar os seus emulos.

Tudo isto estraga, corrompe e desmoralisa.

Accresce, para augmentar essa desmoralisação, o emprego do dinheiro nas eleições, em uma época na qual se póde dizer com Ennio—*Unde habeas nemo quærit, oportet habere*. Nas épocas passadas (dizia, não ha muito tempo, o presidente dos Estados Unidos, Buchanan, em uma carta, na qual se desculpava por não assistir á celebração do centesimo anniversario da tomada do forte Duquesne), posto que nossos paes, bem como nós, estivessem divididos em partidos politicos, que tiveram de luctar frequentemente uns contra os outros, não consta que até um periodo recente recorressem ao dinheiro para fazerem as suas eleições.

Se essa pratica tem de continuar crescendo até o ponto de infectar os eleitores e seus representantes nas legislaturas dos Estados, e na Nacional, achar-se-á infectada a fonte do governo livre, e iremos dar, como a historia o prova, no despotismo militar.

Todos concordam em pensar que uma republica democratica não póde durar muito tempo sem virtude publica. Quando esta se corrompe, e o povo se torna venal, um cancro devora as raizes da arvore da liberdade, e a faz deperecer e morrer.»

Os partidos entre nós vivem accusando-se reciprocamente dos mesmos actos e encobrindo-os e justificando-os quando são seus, o que destróe as noções do justo e honesto.

Cada um pretende que o funccionario administrativo lhe preste aquelle auxilio contra o qual levantara celeuma, se fôr dado ao adversario. A intervenção do governo em nosso favor é justa; é um crime se a bem do nosso contrario.

Na minha humilde opinião a justiça e a estabilidade na administração, a sua separação, quanta seja possivel, da politica, são meios poderosos que muito devem contribuir para pôr um paradeiro ao damno que o modo pelo qual se tem feito nestes ultimos tempos as eleições entre nós tem causado, e está causando ao paiz».

Parece que o visconde de Uruguay escreve estas verdades applicando-as á actualidade.

Na Costa de Azul

(H. SIENKIEWICZ)

(Traducção dedicada ao dr. Paulo Diaz de Azevedo Junior)

CAPITULO II

Mme. Elzen apressou-se em desviar a conversa.

—Nesta terra, atalhou ella, fazem-se prodigios. Parece que, daqui a pouco, a estrada de Nice a Marselha será illuminada a electricidade.

—O engenheiro Duclos tinha cuidado disto, disse Swirski. Infelizmente morreu ha alguns mezes, antes de poder realisar seu projecto. Este engenheiro tinha, poderia dizer-se, a mania da electricidade. Exprimiu no seu testamento o desejo de que o seu tumulo fosse illuminado electricamente.

—Neste caso, observou Ziadrowski, este epitaphio se impõe: «Que a paz eterna, Senhor, lhe seja concedida, e que a luz electrica o illumine em todos os seculos dos seculos. Amen.»

O velho conselheiro Kladzki elevou a voz:

—Não se deve gracejar com cousas sérias. A morte não deve ser um assumpto de zombaria.

E, aproveitando o silencio contrafeito que suas palavras tinham produzido, desfez-se em lamurias:

—O espirito do seculo é assim. Tudo quanto nos dirigia e que respeitavamos outr'ora, a moral, a honra, a virtude, tudo isto hoje, aos olhos do mundo, não passa de velharias ridiculas e retrogradas. As cousas mais sagradas, deante das quaes vimos nossos antepassados curvados, só são conservadas na memoria dos homens para galanteios sem espirito ou grosseiros trocadilhos.

A divisa actualmente é: offuscar para melhor enganar. Em Riviera, proseguiu elle amargamente, não ha senão marquezes, condes e viscondes, e nesta formosa cidade, o principal desvelo do homem honesto deve ser, sobretudo, resguardar suas algibeiras das mãos dos seus vizinhos.

Quanto ao conforto, occorre o mesmo. Cinco aposentos como o que occupo aqui no hotel, caberiam facilmente no meu unico gabinete de trabalho em Ziepozrowiska;

Os medicos me mandaram para Nice por causa da suavidade e pureza de seu clima e, entretanto, o Passeio dos Inglezes é infecto e nojento como o quintal de uma casa de Cracovia. Perguntai a meu sobrinho Segismundo se exaggéro».

Mas o joven Segismundo, que desde o principio do jantar não cessára um só instante de fitar os braços nus de mme. Elzen, não se achava em condições de responder. Estava como que hypnotisado. Não ouvira nada do que se havia dito.

—Mudai-vos, caro conselheiro, ponderou Swirski sorrindo, ide-vos alojar em Bordighera: o desasseio, que não é senão *sujo* na França, torna-se *artistico* na Italia.

—Mas vós mesmo, não habitaes em Nice?

—Sim, mas é porque do outro lado de Vintimille não poderia achar *atelier*. Se mudar-me, irei de preferencia para Antibes, objectou elle, lançando um rapido olhar a mme. Elzen.

A joven sorriu discretamente, ao de leve, e acto continuo reatou a palestra sobre seus assumptos predilectos.

Tinha ido, dous dias antes, visitar uma exposição de pintura em casa do mercador Rumpel Mayer. Um jornalista francez, mr. Krauss, que a acompanhava, lhe tinha feito notar telas da escola impressionista decadente. Lidowski cessou de comer e, segurando o garfo, com o ar grave e dogmatico de um Pyrrho ensinando sua doutrina, inquiriu:

—Em summa, que entendeis por decadentes?

—São pessôas, atalhou Swirski, que fazem questão de preferir á arte verdadeira e natural os diversos motivos com os quaes se tem o habito de accomodal-a.

Entrementes, o principe Porzecki, a quem as criticas do velho conselheiro Kladzki a respeito de gente titulada que frequenta a Riviera tinham susceptibilisado, replicou:

—Vossas apreciações sobre nós são injustas e em todos os casos mal definidas. Concebo ainda que em nossa sociedade se intromettam certos individuos pouco recommendaveis e de uma moralidade duvidosa, mas deveis tambem admittir que, se canalhas ha, elles são raros. Deparamos com ladrões de alto cothurno, que por sua audacia, habilidade e espirito attingem quasi a uma especie de nobreza.

Elles não saberiam rebaixar-se a remexer os bolsos dos seus vizinhos. Seu mister é menos mesquinho e menos baixo.

Vossos temores são, pois, descabidos. A aristocracia de nascença se acotovela aqui com a da finança, a mais elevada depois della, e estas duas potencias, unidas e confundidas, formam um dos pilares mais importantes que sustentam o edificio social.

Lêde, pois, caro conselheiro, em vossas horas de ocio, o *Idyllio Tragico*, um livro documentado, asseguro-vos. Ahi aprendereis que, excepto algumas pessôas suspeitas, talvez, a sociedade mais selecta se encontra ainda na Costa de Azul. Esta amavel sociedade, de que me occupo, achal-a-emos reunida no baile do *Formidavel*, o qual, sem duvida agora inunda o espaço com suas projecções luminosas.

A questão da electricidade já tinha sido abordada, sem successo, alguns momentos antes; ninguem tinha desejo de a ella tornar. Falou-se do *Idyllio Tragico*, o joven Kladzki, sobrinho do conselheiro, conveiu em atacar o heróe deste romance. Salientou que elle era favorecido pela fortuna, mas que sua simplicidade era grande. Sacrificar uma mulher por um amigo parecia-lhe mais estupido do que sublime.

—Por dez amigos, por meu proprio irmão, eu não praticaria tal; a amizade e o amor são duas cousas differentes, que nada têm de commum!

Ziadrowski interrompeu-o. Entre outras pretensões, jactava-se de ser um conhecedor completamente versado em materia de romances francezes.

—O que me exaspera, advertiu, é o embevecimento dos leitores por certas obras mais que mediocres dos auctores em voga. Intitulam-se realistas, deveriam, pelo menos, dizer a verdade.

Notai a heroina deste romance. A [illegible] principio. A dama [illegible]

...mais filosofia, augmento a mole do volume e desligar-se, só em casos, o combate ridiculo, que deviam rematar por uma queda fatal e que foi prevista desde as primeiras paginas.

Concorda que se nos exhiba a psychologia das coquettes e das lettrées, entretanto, não poderia verdadeiramente interessar-se durante trezentas paginas co mos despedaçamentos da alma amorosa de uma dama, que teve amantes anterior e posteriormente á secção tragica que se me conta. Tal qual foi, esta mulher deve ser e será sempre, indefectivelmente.

Como é falso! Que ausencia de senso moral, de verdade! E que accumulo de mentiras! E, não obstante, esta mercadoria é encarecida e tomam-se serio estas farças de alcovas, como se fossem dramas! Confundem-se com um mesmo fio as depravadas com as honestas, e se pretende desta sorte crear direitos sociaes identicos para cocos que gastam seu tempo trocando de ninhos. Sob a egide destes auctores, as nossas bonecas se lustram com o falso verniz da arte franceza. Não ha principios, não ha caracter e muito menos sentimento do dever. Nenhum senso moral, nada; sómente aspirações tão inveridicas quão grotescas, affectação para o mysterio psychologico!

Assim tendo perorado com uma voz vehemente e fustigante, Ziadrowski calou-se. Era demasiado intelligente para não ter comprehendido que arranhara um bocadinho mme. Elzen; isto, porém, não fez mais do que excitar sua veia acrimoniosa.

A joven o tinha percebido e tanto mais vivamente quanto muitos dos golpes foram certeiros.

Swirski se contivera.

—Foi por uma consideração toda diversa que eu me reprimi, disse elle brandamente. Nos romances francezes nos apresentam mulheres estereis. São sempre historias de amor; mas ao inverso dos outros paizes, onde as uniões são generosas e fecundas, estas historias dão sempre em nada. Não se sabe positivamente em França de onde vêm os filhos. E' francamente extranhavel que estes senhores fazedores de romances nunca pudessem conceber o amor de outro modo, senão odioso, culpavel e inutil.

—Tal sociedade, tal litteratura, retorquiu sentenciosamente o velho conselheiro; está averiguado que a França se despovôa. Nessa sociedade, o filho é uma raridade.

—Quanto, porém, é isto mais commodo e elegante!—additou De Synton.

Kresowiski tristonho motejador, rosnou surdamente palavras de ameaça:

—A litteratura dos ociosos enfarados deve perecer com elles.

—Direi! inquiriu De Synton.

O estudante voltou para elle seu semblante fanatico:

—Disse:—a litteratura dos ociosos enfarados.

Alguma pesada banalidade era urgente; Parzecki se encarregou disso:

—Cada casta tem seus deveres e seus entretenimentos, disse elle: eu tenho duas paixões—a politica e a photographia.

Felizmente o jantar estava prestes a terminar. Um quarto de hora depois, os convidados tinham-se transferido para um pequeno salão, onde o café fôra servido. Mme. Elzen accendeu um cigarro fino e delicado e, pensando que um certo desleixo não era desagradavel a Swirski, artista e bohemio, refestelou-se commodamente em sua poltrona, com a cabeça reclinada para traz, com os braços estendidos, e entrecruzou as pernas.

Como tinha um porte relativamente pequeno e os quadris um pouco alentados, este movimento fez com que seu vestido se arregaçasse mais do que era preciso.

Neste comenos, o joven Segismundo deixou cahir um phosphoro e, tendo-se agachado, simulava procural-o no soalho, com uma attenção minuciosa. Retardava as suas pesquizas; seu tio lhe tocou no hombro:

—Então, onde te julgas, pois? cochichou elle.

—Era justamente o que me occorria perguntar, objectou o joven, levantando-se.

Este incidente passára desapercebido a mme. Elzen, que, todavia, não poude abster-se de notar o sorriso insolente do mancebo, que a encarava por baixo, ao responder ao seu tio.

Conhecia, por ter experimentado amiudamente, que a correcção e a compostura dos homens mais bem educados, não são muitas vezes senão um leve rebuço e que lhes acontece frequentemente, em presença de mulheres que lhes agradam, deixarem-se arrastar por sua brutalidade nativa. Por isso convenceu-se de que Segismundo vinha de falar della em termos pouco convenientes.

Seu coração se entumeceu de colera e de desprezo para com toda essa sociedade que a cercava.

Repousou, então, seu pensar benevolo primeiro sobre Swirski e em seguida sobre Kresowicz, que suspeitava, apesar da acirrada aversão social que affectava para com as de sua laia, estar entranhadamente enamorado della; mas não teve vagar para se concentrar na paz do seu enlevo: mr. Ziadrowski tinha retomado a palavra.

(Continúa)

Sabbado, 23 de dezembro

500:000$000

Agencia geral

Ruben Guimarães

R. 15 DE NOVEMBRO, 6-B

Caixa do Correio, n. 617 SÃO PAULO

Resenha dos jornaes

As folhas de hontem

«Correio Paulistano»—*Comparações*, collaboração de João do Rio. Dá um bom resumo da conferencia do dr. Almeida Nogueira, sobre *O diabo*.

Publica esta noticia:

«Ao que ouvimos em rodas bem informadas em assumptos religiosos, dentro de muito pouco tempo será fundada mais uma diocese em S. Paulo, com séde no sul do Estado, provavelmente em Botucatú.»

—

«O Estado de S. Paulo»—Insere todas as suas secções diarias bem desenvolvidas.

—

«Fanfulla»—*La giornata*. Optimo serviço telegraphico. *Cronache femminili. Cronache fiorentine. Corriere carioca.*

Na secção *Cose del giorno* refere-se ao grande incremento que tem tomado no Rio a tuberculose.

—

«São Paulo»—*Cartas platinas. Notas e noticias*, e as outras secções muito bem cuidadas e feitas a capricho.

—

«O Ypiranga»—Um numero variado. Traz artigos de collaboração e bom noticiario.

—

«Diario Popular» — O dr. Gomes Ribeiro termina a série de seus artigos sobre a Capital Federal e a Constituição da Republica. No *Noticiario* dá o retrato do general Sakharoff, assassinado na Russia.

—

«A Platéa»—Na secção *Hontem e Hoje*, indaga os motivos porque o Amazonas quer que o Acre lhe seja annexado.

Na secção *Ultimas noticias*, diz, a proposito da valorisação do café:

«Mais dous projectos sobre o debatido assumpto vão ser em breve trazidos a publico: um do dr. Vicente de Carvalho; outro do dr. Campos Salles.

O primeiro já hontem foi lido perante a Sociedade Paulista de Agricultura e para se manifestar sobre o seu merito foi nomeada a seguinte commissão: Olavo Egydio, Raul de Rezende Carvalho e Francisco Ferreira Ramos.

O segundo ainda está em esboço e as suas linhas geraes poucos as conhecem.

Apesar, disso, dizem-nos que o dr. Campos Salles, em seu trabalho, desenvolve algumas das idéas contidas no projecto Siciliano e apresenta uma nova série de providencias que muito devem approveitar ao importante assumpto.

E' provavel, accrescenta o nosso informante, que nada haja de inedito em qualquer desses dous trabalhos, pois parece terem sido lembradas todas as providencias que possam concorrer para a solução do magno problema, na vasta discussão que ultimamente se tem agitado na imprensa. Mesmo assim, é de esperar que a opinião dos drs. Vicente de Carvalho e Campos Salles, dada a reconhecida competencia de ambos, subsidie poderosamente o governo do Estado no seu patriotico tentamen de valorisar a nossa principal, senão a exclusiva fonte de riqueza.»

—

«La Tribuna Italiana»—A respeito das relações da França com a Allemanha, publica este telegramma de Roma:

«Telegrafano da Parigi che il discorso pronunciato dal cancelliere dell' impero germanico, von Bulow, sulla politica estera, ha causato profonda impressione in Francia, specialmente per le dichiarazioni riguardanti la questione marocchina.

La generalità della stampa parigina dice che le parole di Bulow rivelano che la situazione è grave e che è necessario per la Francia prepararsi per ogni eventualità».

—

«Avanti!» — *Le italianità in São Paolo*, artigo de fundo. As secções habituaes.

—

«Correio da Tarde»—Não foi publicado.

—

«O Commercio de São Paulo»—Publica um resumo da conferencia do dr. Almeida Nogueira, sobre *O diabo*. *Gazetilha. Pão nosso de cada dia*, chronica de W. *Na costa do azul*, continuação. *O Malachias*, Fabricio Pierrot. *Resenha dos jornaes. Imprensa do Rio. Opiniões alheias*, artigo de Ignotus. *Do extrangeiro*. Telegrammas. *Theatros, etc. Atravez de São Paulo.*

O cardinalato brasileiro

Telegrammas de Roma, publicados nas folhas de Paris das ultimas datas, annunciam que no consistorio secreto, que se reunirá segunda-feira, o Papa creará quatro cardeaes sómente: monsenhor Cagiano de Azevedo, mordomo de Sua Santidade; monsenhor Arcoverde (o telegramma designa o revm. arcebispo do Rio de Janeiro por monsenhor Cavalcanti de Albuquerque); monsenhor Samassa, arcebispo de Eger na Hungria, e monsenhor Spinola, arcebispo de Sevilha.

Dando noticia identica, accrescentou o correspondente do *Gaulois*, em Roma:

«Esta promoção (a do revm. sr. d. Joaquim Arcoverde) tem importancia extraordinaria pelo facto de ser esta a primeira vez que um membro do episcopado sul-americano é chamado a entrar para o Sacro-Collegio. Por mais inverosimil que pareça ser, a America Latina, com os seus sessenta milhões de catholicos, ainda não está representada no Senado da egreja, quando, desde 1875, os Estados Unidos tiveram essa honra, como pouco depois a tiveram o Canadá e a propria Australia.»

O mesmo correspondente depois de lembrar a reunião do Concilio da America do Sul, em 1899, accrescenta:

«O Concilio não interessou sómente o episcopado e o clero da America do Sul, despertou a curiosidade sympathica dos povos e dos governos das differentes nações, cujos chefes ecclesiasticos dirigiam-se a Roma para tomarem parte na assembléa.

Se bem que desde a revolução de 1889 vivesse no regimen da separação da egreja e do Estado, separação que, aliás, se realisaria com espirito muito differente do que preside actualmente á preparação do mesmo acto em França.—O Brasil foi o primeiro a querer tirar proveito, no ponto de vista da dignidade nacional, do grande acontecimento que se preparava como annuncio da regeneração da egreja na America do Sul.

Quatro mezes antes da abertura do Concilio, no começo de janeiro de 1899, o governo daquella Republica encarregou o seu representante junto da Santa Sé de chamar a attenção do summo pontifice para a opportunidade occorrente com a presença em Roma dos bispos da America Latina, de dar Sua Santidade uma prova de sua paterna benevolencia a tão importante porção da egreja catholica chamando um dos membros do seu episcopado a fazer parte do Sacro Collegio. O ministro brasileiro teve ordem tambem de fazer vêr as multiplas razões pelas quaes o Brasil julgava-se com o direito á prioridade entre os Estados Americanos.

O procedimento do ministro brasileiro não escapou aos seus collegas das outras Republicas, porque, na vigencia das sessões do Concilio, alguns delles manifestaram identicas pretenções e de modo que o papa, para não comprometter com o choque de rivalidades perigosas os resultados da obra que emprehendera, absteve-se, então, de realisar a idéa, cuja justiça, aliás, reconhecia.

Tendo sempre em vista affirmar de modo decisivo o alludido direito de prioridade reivindicado pelo Brasil, o sr. dr. Ferreira da Costa, cuja actividade infatigavel ficou lendaria em Roma, conseguia da Santa Sé que a internunciatura no Rio de Janeiro fosse elevada a nunciatura (1901). A Republica Argentina do seu lado, não descançou emquanto a delegação apostolica em Buenos-Aires não foi transformada em internunciatura. Com isso subiu ella no ponto de vista da representação diplomatica da Santa Sé á segunda ordem entre os Estados da America do Sul.

Por muitas e muitas vezes o sr. Ferreira da Costa repetiu as suas instancias junto do Papa para que elevasse um prelado brasileiro ás honras da purpura, encontrando sempre as mesmas hesitações procedentes dos mesmos receios. Finalmente, pouco tempo antes da morte de Leão XIII, entregou elle no cardeal Rampolla uma nota no mesmo sentido, nota a que se seguiu volumoso memorial no qual firmado em documentos diplomaticos de valor historico incontestavel e em estatisticas de singular eloquencia, demonstrava o diplomata brasileiro de modo superabundante o fundamento das pretenções brasileiras. Esse memorial que foi levado ao conhecimento de varios cardeaes e de personagens influentes da curia, teve a acceitação de todos e póde se dizer que desde então a causa do Brasil estava moralmente vencedora.

Uma série de acontecimentos imprevistos, a transferencia do sr. Ferreira da Costa para outro posto diplomatico e depois a morte de Leão XIII e as suas consequentes mudanças na curia, e, finalmente, o advento de um novo presidente no Rio de Janeiro, interromperam as negociações correntes. Só depois de muitos mezes continuaram, quando o sr. barão do Rio Branco, tendo resolvido graves questões internacionaes por muito tempo pendentes, póde occupar-se com folga desses negocios.

Tão longa interrupção e os acontecimentos que summariamente recordei, fizeram recuar a «questão do cardinalato». Innumeras foram as difficuldades que o sr. Bruno Chaves, novo ministro do Brasil em Roma, encontrou no seu caminho. Profundamente convencido da justiça da causa que fôra incumbido sustentar, usou na sua defesa de tanta teimosia e de tanta energia que breve venceu todas as resistencias.

O Papa Pio X, aliás, está profundamente convencido de que é preciso dar ás nações catholicas parte maior nos conselhos da egreja e deixou-se assim facilmente convencer. Prometteu em janeiro deste anno que no primeiro consistorio que reunisse daria o barrete cardinalicio a um bispo brasileiro.

Escolhendo o arcebispo do Rio de Janeiro, o Papa fel-o livremente porque, estando a egreja separada do Estado, não se podia tratar da *apresentação official* dos candidatos do governo. O Papa quiz recompensar serviços eminentes prestados á Egreja por um dos prelados mais distinctos do episcopado da America do Sul.

D. Joaquim Arcoverde Cavalcanti de Albuquerque pertence a uma das raras familias brasileiras, cuja origem remonta á conquista portugueza e que conservaram a sua hierarchia através dos seculos, tomando sempre parte activa e directa no governo do paiz.

Felippe Cavalcanti, fidalgo florentino, por causa de uma conspiração contra Cosme I, de Medicis (1558) casou-se com d. Catharina de Albuquerque, filha do capitão-mór de Pernambuco. Desse enlace procede a familia do novo cardeal, familia que deu ao Brasil muitos estadistas, diplomatas e prelados e que se alliou a muitas familias illustres da Europa.

Tendo nascido em 1850, monsenhor Arcoverde ainda não completou cincoenta e seis annos; é homem alto, de porte acima da média dos homens do seu paiz, tem feições aristocraticas de modo affavel, ainda que um tanto secco. E' muito intelligente e muito instruido. Estudou no Collegio Pio Latino Americano, em Roma, dando provas das suas virtudes e do seu talento em circumstancias mui difficeis.

Foi sagrado bispo de S. Paulo em 1891 e occupa a séde metropolitana do Rio de Janeiro desde 24 de julho de 1897.

Quem precisar de comprar calçado elegante e de bôa qualidade não deixe de visitar a **CASA ROCHA** que está liquidando o seu enorme stock de cerca de **20.000 pares**, com uma reducção no preço de 30 a 40 °/°.

Imprensa do Rio

«Jornal do Commercio» — Dos seus telegrammas de Florianopolis sobre o incidente da Canhoneira *Panther*:

«Em conferencia que tive com o juiz de direito dr. Navarro Lins, disse-me s. s. que Fritz Steinhoff, preso pelos officiaes da *Panther*, é de nacionalidade allemã e que o governo procedeu a novas averiguações.

O chefe de policia continúa em Itajahy, a dirigir o inquerito.

O barão do Rio Branco telegraphou ao governador do Estado, pedindo amplas informações do facto.

—Está verificado que Steinhoff é de nacionalidade allemã.

Pelas averiguações a que se procedeu parece resultar que Steinhoff fugiu da Allemanha para não servir no exercito.

Gabriel Heil, dono do Hotel Commercio, oppôz-se, protestando, á entrega de Steinhoff quando foi maltratado pelos officiaes; só depois de ameaçado é que foi despertar Steinhoff, que dormia; era seu hospede apenas ha 10 dias e veiu de Joinville.

Steinhoff foi levado pelo grupo de officiaes e inferiores, sendo brutalmente espancado. O pretexto era o de procurar um marinheiro desertor e o grupo invadiu chacaras, percorreu as ruas em tumulto; perturbando a ordem.

Em casa de Jacob Zimmermann obrigaram-n'o a abrir a porta, intimando-o a entregar-lhes seu filho Luiz.

Tudo isto occorreu ás 2 horas da madrugada do 26 para 27 do mez findo.

O governador ordenou novo inquerito, visto ter-se propalado que Steinhoff fugiu para o Rio Grande num navio á vela.»

—

«Gazeta de Noticias»—Nas *Notas e Noticias*, trata ainda uma vez do atrazo em que se acham os trabalhos do Congresso, commentando a situação em que se encontram os congressistas de discutirem sem tempo para a necessaria reflexão.

—

«O Paiz»—*Uma manhã no aterro*, chronica de João Chagas. *A politica dos trusts*, artigo em editorial, ainda em resposta á *Gazeta*.

—

«Jornal do Brasil» — Um numero variado e noticioso. Dá um artigo sobre a imagem da Immaculada Conceição.

—

«Correio da Manhã» — *Aggressão insolita*, artigo de Gil Vidal sobre o caso da canhoneira *Panther*. *Immaculada Conceição*, artigo de O. F. *Pingos e Respingos* e noticiario.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «COMMERCIO DE SÃO PAULO»

INTERIOR

Congresso Nacional

RIO, 8—Senado:

Não houve sessão.

— Camara:

No expediente o sr. Bricio regosija-se com a abertura da sessão na hora regimental; o sr. Paula Ramos rectificou a proposta do projecto que trata de isenção do imposto de 50 °/° ouro sobre as diversas farinhas que não têm similares nacionaes.

Na ordem do dia, tratando das sessões nocturnas, o sr. Bricio propõe que se restrinjam as discussões sobre as leis annuas.

O sr. Carlos Peixoto combate a proposta.

O sr. presidente declara que usa da lei quando convoca sómente as sessões em casos de urgencia.

O sr. Leite Ribeiro requer, com urgencia, a discussão que acaba com as restricções da amnistia concedida aos revoltosos de 1893.

Não havendo, porém, numero sufficiente, deixa esta de ser votada.

O sr. Bricio discutiu o projecto que trata do orçamento do Interior, sendo em seguida encerrada a discussão. Os srs. Hasslocher e Felisbello discutiram o projecto sobre a respectiva receita.

A discussão foi adiada.

O cruzador «Barroso»

RIO, 8 — O *Barroso*, na hora em que telegrapho, levanta ferro. Amanhã seguirão o *Benjamin Constant* e o *Tamandaré* sob o commando do almirante Alexandrino de Alencar.

Estão-se aprompiando para seguir depois de amanhã o *Deodoro* e o *Floriano*, os unicos que podem transpôr a barra do Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

RIO, 6— Entraram hoje neste porto os seguintes vapores:

Alagoas, de Manáos; *Rio Formoso*, de Pernambuco; *Jupiter*, e *José Gallart* de Buenos Aires; *Itaúnas* da Bahia; *Planeta* de Pernambuco.

Sahiram:

Murupy para Caravellas; *Calderon* para Santos; *Les Alpes* para Marselha; *Itypon* para Aracajú.

O caso da «Panther»

RIO, 8 — Apesar do sigillo parece que se está complicando o caso da *Panther*.

O almirante Julio de Noronha conferenciou com o sr. presidente da Republica.

De volta da secretaria s. exc. conferenciou com as auctoridades navaes, transmittindo as suas ordens aos navios que deixarão o porto amanhã, parecendo ainda que, hoje, á noite, partem alguns. Consta que a divisão será commandada pelo almirante Alexandrino de Alencar.

Proposta de acção

RIO, 8—O deputado Varella propôz uma acção ao juizo dos feitos da Fazenda municipal afim de receber da Prefeitura 300 contos, pelos prejuizos causados pelo despejo do predio em que funccionou o *Commercio do Brasil*.

Baptisado

RIO, 8—Na matriz da Gloria, baptisou-se a creança Marina, filha de d. Anna Rodrigues Alves e dr. Cesario Pereira. Serviu de padrinho o sr. presidente da Republica e de madrinha a exma. mãe do dr. Cesario Pereira. O sr. Valois administrou o sacramento.

Cruzadores

RIO, 8—Estão sendo apprestados os cruzadores *Barroso*, *Tamandaré* e *Benjamin Constant*, afim de seguirem viagem para os portos do Sul.

EXTERIOR

Entrega de correspondencias

LISBOA, 8—Afim de abreviar a entrega das correspondencias do extrangeiro trazidas pelos paquetes transatlanticos, a directoria dos correios decidiu que as malas que se desembarquem em Belém, sejam transportadas para a Repartição Central em automoveis.

Estrada de ferro

LISBOA, 8—Em abril do proximo anno será aberto o trafego da Estrada de Ferro de Rego a Villa Real.

Companhia Moinho Inglez

LONDRES, 8— A companhia *Moinho Inglez*, do Rio de Janeiro, realizou o lucro liquido de 53.159 lbs. esterlinas. O dividendo a distribuir em acção de 3 shillings passando para o proximo exercicio é o de 15.183 lbs. esterlinas com 5 000 para fundo de reserva.

A assembléa, á qual compareceram accionistas representando o total de 57.030 acções, approvou as conclusões do relatorio da Directoria. Esta designou o sr. Radford Aller para ir ao Rio negociar com o governo um accôrdo relativamente ao projecto que trata de construir o novo caes no porto em frente ao edificio da companhia.

Nova companhia

LONDRES, 8—Os jornaes annunciam que em novembro ultimo foi registrada a nova companhia «Santa Rosa Rubber Prospecting Syndicate», com o capital de 8.000 esterlinas afim de adquirir terrenos para a plantação da seringueira para a manufactura da borracha no Brasil.

Companhia Minas de S. João del-Rey

LONDRES, 8—A assembléa, á qual compareceram os accionistas desta companhia approvou as conclusões do relatorio da directoria em relação á nova subscripção de mais cem mil esterlinas em acções privilegiadas.

A assembléa approvou tambem o dividendo na razão de 3 °/°.

O presidente da companhia, ao abrir a sessão, proferiu um discurso em que criticou a politica bancaria do governo do Brasil, porque conserva o cambio elevado e accrescentou que espera distribuir o dividendo em 6 de junho de 1906.

Conspiração militar

MONTEVIDÉO, 8—Está formalmente desmentido o boato de se ter dado nesta capital uma conspiração militar.

General Mitre

BUENOS AIRES, 8—O estado do general Mitre continúa grave. S. exa. cae em frequentes delirios que se prolongam por alguns minutos e durante os quaes relembra episodios da historia argentina e cita nomes de personagens já mortos.

Ha momentos de lucidez em que se occupa com carinho da familia e dos amigos.

Ainda o discurso do presidente Roosevelt

PARIS, 8—*Le Temps*, voltando a tratar do discurso do presidente Roosevelt, declara que o *monroismo*, «essa força negativa vae agora passar a ser força positiva».

«Ultimatum»

CONSTANTINOPLA, 8—O embaixador allemão insiste com os demais collegas em que seja acceito o *ultimatum* em condições prescriptas e indicadas pelo sultão. O embaixador da Grã-Bretanha oppõe-se ás insistencias dos seus collegas allemães.

O governo activa preparativos militares, afim de repellir os eventuaes ataques das esquadras reunidas, sendo collocados canhões de grosso calibre do lado europeu dos Dardanellos. Corre o boato de que os embaixadores acabarão acceitando o *ultimatum* do commendador dos crentes.

Novo cometa

VIGO, 8—O astronomo Tacoleresambe descobriu um novo cometa perto da estrella *Arthur*, da constellação do Touro.

Recenseamento

BERLIM, 8—O ultimo recenseamento da capital marca o numero de 2.033,000 habitantes.

Sepultado á força...

FERROL, 8—Acaba de fallecer nesta cidade o cubano José Rodrigues, conhecido pelas suas idéas liberaes sobre a politica e religião. O fallecido deixou um patrimonio ás sociedades leigas e anti-clericaes.

Rodrigues negou-se a receber a extrema-uncção e exigiu em testamento que lhe fosse feito o funeral sem caracter religioso.

Por esse motivo a curia recusou permittir que o seu corpo fosse sepultado no cemiterio.

O cortejo que acompanhava o feretro, os capellães incumbidos da vigilancia fecharam as portas.

Por essa occasião a multidão indignada derribou as grades e, penetrando á força no cemiterio, alli enterraram o corpo de José Rodrigues.

Os capellães fugiram espavoridos.

Recusa

TOKIO, 8—A imperatriz da China oppõe-se a entregar ao Japão a administração das alfandegas da Mandchuria. O imperador, porém, é favoravel ao Japão.

O sultão e as potencias

CONSTANTINOPLA, 8—Os embaixadores examinaram a emenda offerecida pela Porta e a submetteram aos respectivos governos. O projecto foi modificado. Espera-se a terminação do conflicto.

Fallecimento

CANNES, 8—Acaba de fallecer nesta cidade o sr. Gomes Dela Torre, ex-presidente da Republica do Equador.

Na Camara

PARIS, 8—O sr. Rouvier pede adiamento da interpellação para a occasião da discussão do projecto que trata do orçamento do ministerio do Extrangeiro. O sr. Faure protesta e pede explicação do facto de ser divulgado um telegramma do sr. Cambon relativamente ao apoio da Inglaterra o qual foi communicado ao presidente Loubet pelo sr. Rouvier. S. exc. accusa o sr. Rouvier pela sua alta traição. O sr. Rouvier protesta contra a accusação, sendo adiada a interpellação.

Conselho de delegados

PETERSBURGO, 8—Um appello promovido pelo conselho de delegados exhorta os depositarios a fazerem retiradas de seus depositos da caixa economica.

Cossacos aniquillados

PETERSBURGO, 8—Assegura-se que foram aniquillados no Caucaso cento e vinte cossacos. Os grevistas atacam os substitutos dos aristocratas.

Telegraphos do norte da Russia

BERLIM, 8 — Diz o *Berliner Tageblatt* estarem funccionando os telegraphos do norte da Russia.

Na Camara

ROMA, 8 — Continúa a discussão sobre o projecto que trata da lei dos professores, como tambem sobre o relatorio apresentado pela commissão encarregada de estudar os tratados commerciaes.

O *modus vivendi* commercial hespanhol será amanhã apresentado á Camara e a sua discussão começará terça-feira proxima; mas a Côrte de Cassação só discutirá no dia 16 do corrente o recurso do sr. Nasi.

Opinião de «La Nacion» sobre o caso da «Panther»

BUENOS-AIRES, 8—*La Nacion* em artigo de fundo suppõe que é exaggerada pela susceptibilidade patriotica a noticia do desembarque dos officiaes da canhoneira *Panther* em Itajahy.

Diz que, se realmente houve violação de direito, é impossivel prevêr-se o que póde acontecer.

No caso de admittir-se a violação, teriamos direito internacional para uso e gozo das grandes potencias, e outro para determinadas republiquetas sul-americanas.

Estas ver-se-iam obrigadas a receber o sabre europeu para ensino dos progressos da civilisação.

Conferencia marroquina

MADRID, 8—O ministro de Estado e o embaixador da França estão em frequentes entrevistas sobre os trabalhos preparatorios da conferencia em Algeciras.

Emigrantes do Brasil

MADRID, 8—O *Heraldo* occupa-se das más condições dos emigrantes no Brasil e reproduz a opinião da imprensa brasileira.

Greves

MADRID, 8—Em Corunha as greves tomam proporções assustadoras.

Tem-se dado ultimamente grandes desordens. Seguiram forças para alli.

Na Camara

PARIS, 8—O deputado Jaurés declarou que conta manter a paz com o proletariado.

AVULSOS

Abaixo assignado

ARARAS, 8—O dr. Portugal Coimbra e os chefes dissidentes pedem, de porta em porta, illudindo incautos, assignaturas para um abaixo assignado em favor do juiz de direito, seu correligionario. Faremos represalia—(Assignado) *Amaral Martinho*.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O dr. Antonio Proost Rodovalho Junior, socio da firma Rodovalho Junior, Horta & Comp.

O sr. Elpidio Teixeira de Sousa, telegraphista da estação da Mooca.

FESTA INTIMA

O sr. Manoel Portella, em regosijo pela formatura de sua dilecta filha, a gentil senhorita Esther Maria Portella, offereceu ante-hontem, a seus amigos, uma *soirée*, que correu alegre, tendo-se dansado até de manhã.

HOSPEDES E VIAJANTES

Segue depois de amanhã para a zona maritima do Estado, em excursão por Cananéa e Iguape, o sr. de Lachèvre du Teuil, vice-consul da França em S. Paulo.

O sr. de Lachèvre vai por terra de Santos até aquellas localidades.

—Seguiu hontem para o Rio o sr. dr. Obertal Cardoso Chaves, recentemente formado pela Faculdade de Direito de S. Paulo.

—Regressou de sua viagem á Europa o dr. M. C. de Oliveira Escorel, lente de direito criminal da nossa Faculdade.

—Pelo nocturno de ante-hontem voltou do Rio, acompanhado de seu secretario, o revmo. padre Pericles Barbosa, monsenhor d. Duarte Leopoldo, bispo de Curytiba, que fôra áquella capital conferenciar com o sr. nuncio apostolico, junto do nosso governo.

—Regressou de sua viagem a Buenos-Aires, o industrial cav. Francisco Matarazzo.

—Pelo nocturno d'ante-hontem, seguiu para o Rio de Janeiro o sr. André Sanches Mosquera, vice-consul da Hespanha nesta capital.

FALLECIMENTOS

Falleceram:

Hontem, ás 3 1/2 horas da tarde, repentinamente victimado por uma syncope cardiaca, o sr. major Francisco Ferreira Novaes, director da Cadeia Publica e cavalheiro muito estimado no grande circulo das pessoas de sua amisade.

O enterro realisa-se hoje, áquella hora, sahindo o feretro da rua de Santo Amaro, 43.

Pezames.

—Em Amparo, d. Carmella Rifari de Parisi, mãe do sr. Paschoal Parisi.

—No Rio, o sr. Antonio Ribeiro Machado, o sr. Alberto Gardner; d. Hercilia Amelia de Moura Cirne, d. Dinorah Willis d'Alvear, esposa do sr. Fernando Candido d'Alvear.

—Em Petropolis, o dr. José Osorio Nogueira de Sá, chefe do trafego do ramal de Grão-Pará, da E. F. Leopoldina.

—Falleceu em Paris o sr. commendador Antonio Pinto da Costa Saraiva, que occupou, naquella capital, o cargo de vice-consul do Brasil.

O sr. Costa Saraiva era natural do Rio de Janeiro e contava 68 annos de edade.

Era o decano da colonia brasileira em Paris.

Calçado elegante e baratissimo vendadeiras pechinchas só na CASA ROCHA que está liquidando todo o seu enorme **STOCK** sem reserva de preço. Não deixem de visitar este estabelecimento.

Theatros, etc.

POLYTHEAMA

Este theatro esteve hontem repleto de espectadores. O espectaculo correu animado, sendo applaudidos os melhores numeros do excellente programma.

— Para hoje, variado espectaculo.

Através de S. Paulo

Escola de Pharmacia

Chamadas de exames para hoje:

Prova oral da 4ª série do curso de pharmacia, ás 7 meia horas da manhã, os alumnos d. Maria de Andrade Nogueira, na 1ª e 3ª; Tarciso Leopoldo, na 1ª e 3ª; d. Margarida Maria Moura, na série; Avelino de Sousa Barreto, na 1ª e 3ª; Benedicto Norberto Pupo e Pedro Ramalho, na 3ª.

2ª série oral, ás 7 e meia horas da manhã, os alumnos Rodrigo Vieira de Moraes, na 2ª e 3ª; Arthur Vieira de Moraes, Americo Marinho de Azevedo, Mario Ferreira Pinto, Dinamerico de Azevedo e d. Ida Porto, na série.

Prova pratica da 3ª série do curso de pharmacia, ás 3 e meia horas da tarde, os alumnos Edgard Pereira Mendes, Gabriel Giraudon Junior, Alfredo Adelino da Matta, Benedicto P. Gonçalves, Eurico P. Corrêa, José da Silva Pinto, Francisco G. de F. Rangel, Ildefonso L. de Almeida, J. B. Carvalhaes e Odilon L. de Barros.

3ª série do curso de odontologia, ás 8 horas da manhã, prova pratica, os alumnos inscriptos de 10 a 20, na 1ª cadeira.

2ª cadeira, prova pratica, ás 8 horas da manhã, os alumnos inscriptos de 1 a 10.

—Resultado dos exames de ante-hontem:

1ª série de pharmacia, Benedicto S. Cardoso, simplesmente 5 na 1ª cadeira e plenamente 6 na 3ª, Luiz C. M. Botelho, simplesmente 5 na 1ª; Rubens de M. Castro, simplesmente 5 na 1ª e 3 na 2ª; d. Rita de S. Rebouças, plenamente 9 na 1ª e 8 na 2ª e 3ª, reprovados na 1ª, 2; desistiu da 3ª, 1.

2ª série do curso de pharmacia, d. Alice de Teixeira, distincção na série; d. Maria da Cunha e Silva, distincção na 1ª e 2ª e plenamente 9 na 3ª; d. Ambrosina da Cunha e Silva, plenamente 9 na 1ª e 2ª e distincção na 3ª, d. Joanna Stamato, distincção na série, d. Maria da Conceição Moreira Sampaio, distincção na série; e Antonio Roberti, simplesmente 5 na 1ª e plenamente 6 na 2ª e 3ª.

Grupo Escolar do Arouche

Realisou-se hontem, no *Salão Excelsior*, a *matinée* infantil promovida por este grupo, afim de solemnizar o encerramento das aulas do actual anno lectivo.

O vasto salão estava garridamente enfeitado, apresentando magnifico aspecto. A festa não podia ter sido melhor. O desempenho dos respectivos papeis pelos alumnos, o desembaraço com que se houveram, constituem a mais alta recommendação ao esforço do director sr. Benjamin Reis e de todo o corpo docente daquelle estabelecimento.

Assistiram á festa distinctas familias paulistanas, representantes da imprensa, professores etc.

A parte musical estava a cargo de uma orchestra.

As comedias representadas foram ensaiadas pelo sr. Miguel Milano.

A's 2 horas, por entre os applausos da assistencia, deu-se começo ao programma, que constou do seguinte:

1.º—Donos de casas respeitaveis—pelos meninos Robespierre G. Nobre, Dante Torre, Seraphim Romero e meninas Maria de Lourdes Maranhão, Lecteria Cardoso, Maria Lelia Camargo, representação esta que correu por entre calorosos applausos dos assistentes.

2º—Coro dos banhistas—por diversos alumnos. O gatinho de Nénê—pelo menino Aphrodisio Camargo. Cançoneta bahiana—pela menina Zuleika da Costa Aguiar. Esta cançoneta foi recitada com inexcedivel graça por esta talentosa menina, que recebeu estrondosos applausos, sendo obrigada a bisal-a.

3º—A comedia em 1 acto «Abaixo a palmatoria»—pelas meninas M. L. Maranhão, Didima Coelho e menino Jayme Camargo, representada com muita graça pelos 3, sobresahindo a menina Didima Coelho, que provocou estrepitosas gargalhadas do auditorio.

4º—Monologo, A boneca—pela alumna Laura Brito. Cançoneta napolitana, «O' sole mio!», pela pequerrucha Lydia Canger, que portou-se com uma graça e naturalidade simplesmente admiraveis, arrancando do publico estrondosas salvas de palmas, sendo, por isso, obrigada a bisar.

Cançoneta Ciribiribi—pela menina Zuleika da O. Aguiar, uma das primeiras alumnas do grupo, que recebeu calorosos applausos, pela expressão e donaire com que representou.

No intervallo entre o 4º e o 5º acto deu-se a inauguração do bello estandarte do grupo.

Foram paranymphos os srs. Frontino Ferreira Guimarães, director do grupo escolar Sul da Sé e mme. Camille Palureau de Oliveira. O sr. Benjamin Reis deu a palavra ao sr. Gonzaga Guimarães que saudou os paranymphos do estandarte.

Em seguida, o sr. Frontino Guimarães respondeu á saudação, falando eloquentemente, sendo, ao terminar, saudado por uma salva de palmas. Foram-os, então, offerecidos a elle e a mme. Palureau dous bellos ramilhetes de flôres naturaes.

5º—A comedia em 1 acto, verdadeira fabrica de gargalhadas, O club a solta... em que tomaram parte os meninos Dante Torre, Robespierre Nobre, Aphrodisio Camargo e L. Gonzaga Paschoal. Foi a melhor parte da festa esta magnifica comedia, que arrebatou phrenéticamente o auditorio que riu a bandeiras despregadas, sobresahindo o pequerrucho Aphrodisio Camargo (o *Jeremias*) que representou com irresistivel graça.

6º e ultima parte—saudação, ramalhete por diversas alumnas.

Iamos esquecendo de mencionar um bellissimo quadro vivo que muito agradou.

Por ultimo levantou-se um panno do fundo do palco onde se achavam collocados os retratos dos drs. Cardoso de Almeida e Mario Bulcão, com admiravel arte e symetria, cercados de flôres e galhardetes, tendo á esquerda o estandarte inaugurado da escola.

Ao levantar-se o panno rompeu-se o hymno nacional tocado pela orchestra e acompanhado por alumnas e alumnos. O publico applaudiu delirantemente este quadro que era uma apotheose ao dr. Cardoso de Almeida.

Assim terminou esta encantadora festa.

O sr. Benjamin Reis recebeu muitas felicitações da parte dos circumstantes pelo grau de adeantamento de seus alumnos.

Assassinato

Hontem, ás 9 1/2 horas da noite, por motivos até agora desconhecidos, Domingos Truise e Domingos Volpe travaram-se de discussão á rua Tralpú esquina da rua da Graça, acontecendo o primeiro dar uma facada na região da carotida do segundo, que morreu immediatamente.

Ao local compareceram o dr. Mascarenhas Neves, subdelegado do Bom Retiro, acompanhado do seu escrivão capitão Sebastião Salles e o medico legista dr. Marcondes Machado, que hoje fará o exame cadaverico.

O assassino foi preso e hoje, ás 10 horas da manhã, proseguirá o inquerito hontem mesmo instaurado por aquella auctoridade.

Publicações

Recebemos:

Exportador do Rio. Revista de propaganda industrial-commercial de distribuição gratuita. Anno I. N. 4.

Reminiscencias

Um incidente academico em 1865

A vida academica em S. Paulo, se, por via de regra, tem corrido placida e serena, não deixou de ter os seus dias agitados: commoções passageiras, mas dignas de prender a attenção do observador e do proprio historiador.

«No principio das Academias houve falta de respeito para com os mestres talvez isto pelo principio de um liberalismo mal entendido»,—escrevia em 1857 o sr. Carlos Honorio de Figueiredo em sua *Memoria sobre a fundação das Faculdades de Direito no Brasil*.

Este facto explica-se pela exaltação da época.

Assim, o corpo academico tomou parte no movimento ou motim, de 25 de março de 1831, ao lado da tropa insubordinada, no largo do Palacio; o presidente da provincia, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, tão notavel sob o nome de visconde de Sepetiba, narra este acontecimento, em officio de 2 de abril seguinte, ao visconde de Goyana, ministro do Imperio. (1)

Appareceu depois deste facto o decreto de 19 de Agosto de 1837, marcando a maneira por que devem ser processados academicamente os estudantes que faltarem ao respeito devido aos professores, deixando o julgamento á mercê da Congregação. Mais tarde outras providencias foram tomadas, com as reformas dos estatutos.(2)

Em 1858, foram recrutados estudantes que frequentavam aulas menores da Academia: era então presidente da provincia o padre dr. Vicente Pires da Motta, lente de Direito, a quem o partido liberal e a sua imprensa moviam crúa guerra, e delegado de policia outro lente, o dr. Francisco Maria de Sousa Furtado de Mendonça. E havendo sido recrutado para a primeira linha o estudante Joaquim Corrêa Cepellos, que se achava matriculado em aulas preparatorias, «e com notas que abonavam a sua frequencia e aproveitamento, pelo que a lei o isemptava do recrutamento», o facto foi levado ao conhecimento da Congregação por um dos seus lentes. Este episodio é muito interessante, e merece um artigo especial.

São conhecidos os successos de 1871, oriundos da reforma João Alfredo, e os de 9 de setembro de 1878, o conflicto academico com a força policial em consequencia das *cuias*, velha e condemnada usança coimbrã.

Quero apenas referir hoje o incidente occorrido em 1865 com o quintoannista Gonçalo de Lagos Fernandes Bastos, que viu a sua carta *suspensa* por um julgamento da Congregação. Eximo-me de narrar ao comprido este episodio, porque os leitores o encontrarão exposto, em fiel narrativa, nos documentos que ora publico, e para os quaes chamo a attenção dos curiosos.

«Senhor!

Ante o throno augusto de V. M. I. vêm os abaixo assignados respeitosamente protestar contra uma injustiça e denunciar uma violação da lei.

Não os incita o resentimento.

Na calma fria do historiador exacto, e na consciencia da sustentação de um direito, os abaixo assignados vêm continuar o protesto formulado por um de seus collegas na occasião da collação do grau de bacharel, a 27 de novembro do corrente anno.

Senhor! Estavam concluidos os actos do 5º anno da Faculdade de Direito, a collação do grau devia seguir-se, e, na conformidade do artigo 91 dos estatutos que regem a mesma Faculdade, um orador devia ser eleito de entre os bacharelandos para pronunciar o adeus da despedida aos mestres e collegas que ficavam.

Reuniram-se os bacharelandos em uma das salas do edificio da Faculdade para o fim indicado; como, porém, alguns collegas haviam sido feridos pela justiça academica, o discurso, nestas circumstancias, não devia exprimir a alegria e a satisfação sómente, pois que essa alegria seria uma offensa á dôr dos nossos collegas; nenhum dos abaixo assignados queria incumbir-se de tão ingrata missão.

A phrase da lei, no entanto, era imperativa. Uma commissão nomeada pelos bacharelandos consultou, nesse sentido, o sr. conselheiro secretario da Faculdade, dr. J. M. de Avellar Brotero, e trouxe em resposta—que o discurso era essencial e que prescindir-se delle seria dar logar á sustação do grau.

Diante da palavra dos Estatutos calaram-se as demais considerações, e o justo sentimento que experimentavam os abaixo-assignados, sentimento respeitado nas corporações e rigorado pelo espirito de classe, cedeu o passo á ordem positiva da lei.

Foi, pois, escolhido orador o bacharelando Joaquim Xavier da Silveira, cujo discurso decente, digno e altamente delicado não tinha uma sombra sequer de exprobação aos mestres e de modo algum ia ferir a susceptibilidade dos julgadores. A este «memorandum» acompanha o discurso, e se V. M. I. dignar-se lançar sobre elle Seus vistos, Verá quão desprendidos de paixão historiamos o lamentavel acontecimento de 27 de Novembro.

O discurso foi apresentado ao presidente do acto, o sr. conselheiro J. J. Ramalho, ainda de conformidade com o citado art. 91 dos Estatutos, que ordena seja elle previamente submettido á censura, e só consente na sua leitura se «nada tiver de inconveniente». Entretanto o mesmo sr. conselheiro dispensou a leitura do discurso, sem que o tivesse ouvido ou examinado, sem que, por conseguinte, pudesse rejeital-o por ter descoberto inconveniencias ou insinuações contra os srs. Lentes.

E sirva-Se V. M. I. notar que não tendo querido o mesmo sr. conselheiro ouvido lêr o ultimo trabalho do discipulo, que vinha pronunciar o resto da despedida, e desprezando peremptoriamente, sem appello nem aggravo, a palavra de cincoenta e nove bacharelandos, procedia contra os Estatutos.

Senhor! Este procedimento do ancião que tinha sido nosso mestre, envolvia por certo uma offensa á dignidade dos abaixo-assignados, e, o que é mais, uma illegalidade.

Resentiram-se os animos pelo requerimento do direito por parte daquelle que o ensina, e no momento sagrado em que, jurando obedecer á lei e cumprir a Constituição, entraram os abaixo-assignados para a communhão dos direitos e deveres do cidadão, o bacharel Gonçalo de Lagos F. Bastos, em nome desse juramento que acabava de prestar, protestou contra a inobservancia do art. 91 dos Estatutos.

Este protesto, formulado em termos comedidos e dignos, foi no entanto recebido de um modo menos delicado. Os bachareis abaixo-assignados apoiaram seu collega, porque entendiam que o protesto é um direito santo, e uma das garantias que a nossa Constituição consagra, e nunca uma offensa.

Taes foram, Imperial Senhor, as occorrencias do dia 27 de Novembro.

No mesmo dia foi prohibida a entrega das cartas aos novos bachareis e reunindo-se os lentes em Congregação, no dia 28, decidiram processar o bacharel F. Bastos como incurso no art. 128 dos Estatutos.

Continuou o processo, sendo inquiridos o accusado e os conselheiros F. M. Furtado de Mendonça, dr. J. M. Corrêa de Sá e Benevides, o orador bacharel J. Xavier da Silveira e o empregado da Faculdade Ignacio Placido da Silva, como testemunhas, e a 30 do mesmo mez a Congregação, erigida em Tribunal de Justiça, lavrou a sentença condemnando o bacharel Gonçalo de L. F. Bastos á retenção do diploma por espaço de um anno «por ter injuriado o sr. conselheiro J. I. Ramalho»!

E' tanto mais de estranhar esta sentença, quanto é certo que o proprio bacharel F. Bastos declarou em seu interrogatorio que não injuriou, *nem intenção teve de fazel-o*.

Senhor! Sabemos qual o acatamento que se deve aos mestres, e sabemos que o delicto sobe de valia no fôro privativo da Faculdade em relação á legislação commum, mostremos tambem dignidade bastante e que conhecemos que a nossa entrada na vida pratica não deve ser precedida de uma humilhação, muito menos de uma illegalidade e de uma injustiça.

Esta, a ser sanccionada com o silencio dos abaixo assignados, passaria em nosso futuro como uma provocação, como uma sombra funesta de um exemplo triste.

Convencidos de que não houve injuria na manifestação do sr. bacharel F. Bastos, e que ella foi antes o cumprimento de um dever, os abaixo assignados fazem subir ás Augustas Mãos de V. M. I. o presente protesto.

Senhor! Os bachareis formados, abaixo assignados, cumprem um dever de lealdade para com um collega que todos prezam, victima de injusta penalidade, e na sustentação do direito commum, exclusivamente se empenham pela verdade da lei.

E' a convicção que exige, a consciencia que impõe.

A violação do direito tem uma logica desastrada: é sempre uma ameaça.

No consentimento firme de que os aggravados somos nós, sem outro pensamento que não o do direito á dignidade e á consideração publica, reclamamos contra o procedimento illegal do exmo. sr. presidente do acto da collação de grau dos abaixo assignados, e, conseguintemente, pedimos a revogação da sentença de que recorre perante o Governo Imperial o bacharel Gonçalo de L. F. Bastos.

Respeitosamente esperamos de V. M. I. o reconhecimento do direito.

Dissemos a verdade: confiamos na Justiça.

S. Paulo, 2 de dezembro de 1865.

De V. M. I., subditos reverentes

(Assignados)—Candido Luiz Maria de Oliveira.

L. Ramos Figueira.
M. Botelho de Almeida.
Celestino G. de Oliveira.
J. J. Pedrosa.
A. F. de Bulhões Jardim.
Theophilo Pereira da Silva.
A. C. de Faria Alvim.
Martinho A. da Silva Contagem.
M. de Godoy Moreira e Costa.
A. Agostinho José da Silva.
Fausto de Freitas e Castro.
J. Pereira Leite de Sousa.
Aureliano M. de Magalhães.
M. Gonçalves da Silva Rosal.
J. dos Santos Pacheco Lima.
Elias A. Pacheco e Chaves.
J. A. Machado de Vasconcellos.
Carlos Thompson Flores.
Rodolpho Leite Ribeiro.
J. Antonio de Carvalho Junior.
Joaquim Xavier da Silveira.
Alfredo J. Vieira.
Urbano A. de Sousa Pessôa.
Bernardo I. da Fonseca Vasconcellos.
J. Marcondes de Moura Romeiro.
R. da Motta Azevedo Corrêa.
Joaquim J. de Moraes Costa.
Camillo A. Maria de Brito.
J. de Freitas Guimarães.
Joaquim Carlos Bernardino da Silva.
J. Baptista Vieira Machado.
M. Furquim de Almeida.
J. J. Silveira da Motta Junior.
J. Francisco de Oliveira e Silva Junior.
Honorio Teixeira Coimbra.
Henrique José Teixeira.
Custodio J. da Costa Cruz.
Franklin Gomes Souto.

N. B.—Alguns outros srs. bachareis que ainda não puderam assignar fal-o-ão em Santos, segundo prometteram.

Discurso do sr. Joaquim Xavier da Silveira, orador dos bachareis, cuja leitura foi prohibida pelo sr. conselheiro Ramalho.

«Senhor!

Encarregado por meus collegas de cumprir o disposto no artigo 91 dos estatutos que nos regem, comprehendeis perfeitamente que—se de um lado os sentimentos de respeito aos Mestres e a solemnidade da occasião pedem palavras de enthusiasmo e jubilo, por outro lado ha em contrario a saudade profundamente triste que experimentamos daquelles de nossos irmãos que não chegarão comnosco ao termo desta viagem.

Nestas circumstancias, apenas cumprimos um dever, agradecendo-vos o grão que acabais de conferir; e aos nossos amigos afastados por ventos contrarios das praias, que demandavamos, dizemos: «Coragem, companheiros; não ha lutas nobres sem fel e amargores; que o soffrimento vos retempere a alma, e que os sonhos que empallideceram se levantem mais bellos, mais risonhos—depois de banhados na pia sacrosanta das lagrimas da Familia!»

. . . .

Agora, meus collegas, permitti que eu satisfaça a um pedido que vem de longe, de muito longe mesmo, trazido pelo murmurio das aguas do Prata, envolto nos echos do hymno das victorias e palpitante de sinceridade. E' que o nosso collega Martinho Prado, o academico soldado, pede que o vosso orgam deixe passar por seus labios um verbo, embora rapido, que traduza quando juntos pela ultima vez—o muito que elle vos quer, e a saudade que o opprime. Eu transcrevo as suas proprias palavras:

«... Ainda hontem, diz elle, transpuz, em espirito, a distancia que nos sépara; pensei em meus companheiros de anno e... chorei! Só as lagrimas, que derramei na porta de minha casa, nos braços de minha mãe, queimaram-me egualmente as faces, dilaceraram-me egualmente o coração. A meus companheiros, pois, envio uma lagrima de saudade e talvez... eterna despedida!»

Por minha vez, devo dizer-vos, na hora em que somos prestes a trocar o adeus de irmãos que se despedem, aquillo que sabem como eu.

Cultores da verdade, obreiros da civilisação, o nosso rumo é o da justiça, a nossa bussola a lei, o nosso destino Deus!

Ha uma lei suprema que preside o desenvolvimento das nossas faculdades: é o plano providencial, é a perfectibilidade, é a luz da idéa; applaudamol-a!

Ergamo-nos, collegas, e que, no dia da victoria da liberdade e do bem estar dos povos, a crença em o ser supremo—esteja de pé em nossas consciencias, como a arvore da biblia que não se abala com as tempestades dos seculos!

Sim! Ergamo-nos pelo direito; elle é a mais bella aspiração da humanidade! Levantemo-nos pela religião do trabalho—seja ella nossa divisa.

Scentelhas do sol do futuro—fitaremos sem pestanejar a estrella da moralidade; aves que se aninharam no zimborio desta Faculdade—alcarmos um vôo como a borboleta que, rompendo a rude chrysalida, desdobra vagarosamente as azas no ether inundado de luz e, lembrando-nos de que a Patria é nossa Mãe, que esta terra guarda brilhantes tradições de nossos maiores, e que ella será a partilha de nossos filhos—juremos instituir a regeneração social!

Assim Deus nos ajude!

S. Paulo, 27 de novembro de 1865.»

—

Gonçalo de Lagos Fernandes Bastos era natural do Ceará e estudante distincto.

Joaquim Xavier da Silveira, o *Silveirinha*, natural de Santos, arrebatado na flôr dos annos, foi um jornalista eximio, um poeta primoroso e um tribuno eloquente.

Mais tarde occupar-me-ei, em artigos separados, dos outros episodios academicos, que offerecerão ampla margem a mais algumas *Reminiscencias*.

Outubro, dezembro de 1905.

E. Leão Bourroul.

(1) Descrevi este motim de 25 de março de 1831 na *Tribuna da Franca* de 25 de março do anno passado.

Em 1835, em S. Paulo, escreve o citado Carlos Honorio de Figueiredo, sendo director o dr. Carlos Carneiro de Campos, appareceu uma crise terrivel de anarchia, para o que concorreram causas extraordinarias pessoaes e politicas. Foi então que um estudante deu publicamente uma bofetada em um professor (o qual logo deixou de o ser). Este acto foi processado academicamente, porém o academico não teve o menor castigo, conseguiu seu diploma, e a Congregação dos lentes mostrou fraqueza e nenhum espirito de corporação.»

Já a 23 de outubro de 1860, pouco depois de reinstallada a Faculdade, o director geral José Arouche de Toledo Rendon foi quasi compellido a pedir sua demissão, por virtude da desabrida guerra que lhe fazia o dr. José Maria de Avellar Brotero. O governo imperial, certo dos bons serviços que ia prestando o referido director, fez expedir um aviso no mesmo anno, sendo ministro do Imperio José Clemente Pereira, advertindo o referido lente pela maneira por que desconsiderava o director da Faculdade.

(2) Op. cit. *Memoria*

Faculdade de Direito

—Hoje, serão chamados á prova oral do

1º ANNO

Sala n. 4, ás 11 horas

Bernardo Badaró, Carlos de Moraes Andrade, Osorio Nabel da Costa, José Jorge de Siqueira Franco, Alcides de Almeida Ferrari, Abilio Cesar Boito, Alberto da Silva Camargo, Alfredo Ulson.

2º ANNO

Sala n. 2, ás 8 horas

1ª turma

Raphael Galvão Freales, Theodureto Ribeiro de Paiva, Mario Rollim Telles, Gregorio Pereira de M. Pinto.

2ª turma (em seguida)

Targino Ribeiro Filho, João Candido Villas-Bôas, Getulio Evaristo dos Santos, Theodorico Leite de A. Camargo.

5º ANNO

Sala do pavimento superior, ás 8 horas:

1ª turma

Joaquim Candido de A. Marques, Erasmo Moreira Coelho, Gustavo Gonçalves da Silva, João Pedro da Silva, Carlos Olyntho Braga, Samuel Alves Martins.

2ª turma

Sala do pavimento superior, ás 2 horas da tarde

Agenor Teixeira Leite, Fernando de Almeida Nobre, Euclydes Brasil Milano, Carlos Americo Sampaio Vianna, Gastão de Meirelles França, João Baptista Beimão.

Prova escripta

3º ANNO

Sala n. 3, ás 11 horas

Direito Commercial — 5ª turma, de ns. 101 a 131; ultima chamada.

4º ANNO

Sala n. 4, ás 8 horas

Economia Politica—4ª turma, de ns. 76 a 100.

Sala n. 4, ás 11 horas

Direito Criminal—8ª turma, de ns. 101 a 117; ultima chamada.

—**Errata**: No resultado do 4º anno, dos exames de ante-hontem, a nota do sr. Renato Alvim Maldonado foi esta: distincção na 1ª e plenamente 6, na 2ª, e não como sahiu.

—Receberam hontem o grão de bacharel em Sciencias Juridicas e Sociaes na secretaria da Faculdade de Direito, os srs. Euclydes de Campos, Rozendo Rodrigues do Prado, Mario de Paula Fajardo, Samuel A. de Carvalho Chaves, João Baptista Alves de Athayde, Alberto Pinto de Moraes, Ulysses de Medeiros Corrêa, Amadeu Gomes de Souza, Manoel Vieira de Moraes, Dagoberto Salles, Plinio Augusto do Amaral, Paulo Galvão de Sampaio e Domingos Lorenzoni.

Tentativa de suicidio

O empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil, Antonio Victor Barbosa, desde ha muitos dias atacado da mania do suicidio, hontem, ás 3 1/2 horas da tarde, na rua Nova de S. José, n. 66, attentou contra a propria existencia, produzindo, com uma faca de cozinha, dous profundos golpes no abdomen, attingindo o peritoneo.

Levado o facto ao conhecimento da policia, compareceu ao local o dr. Eudas Ferraz, 5º delegado, que fez transportal-o para a Policia Central, onde lhe prestou os primeiros curativos o medico legista dr. Archer de Castilho, sendo logo depois internado no hospital da Santa Casa.

O seu estado é grave.

Loterias

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio de loterias que hoje faz nesta folha o sr. Julio Antunes de Abreu.

Demente

O dr. Theophilo Nobrega, 3º delegado, está preparando os necessarios papeis para a internação no Hospicio de Alienados do demente Manoel Dias.

Aggressão mutua

Valerio Abreu e Antonio José Moreira de Arruda, residentes na rua Quintino Bocayuva n. 7-A, tiveram questão á noite, aggredindo-se mutuamente.

Foram apresentados ao dr. Augusto Leite, 2º delegado auxiliar, e medicados no gabinete medico da Central pelo dr. Marcondes Machado, que considerou os ferimentos leves.

Reunião de estudantes

Reunidos hontem, ás 7 horas da noite, na séde da *União dos Trabalhadores Graphicos*, sob a presidencia do sr. Eugenio Leuenroth, secretariado pelo sr. Amador Sampaio, para tratarem de pedir ao Senado a rejeição da disposição de lei que estabelece a taxa de 10$000, para inscripção de exame; os estudantes de preparatorios acclamaram uma commissão composta dos srs. Eugenio Leuenroth, Climerio de Abreu, Demetrio Justo Seabra, José Benedicto de Camargo, João Dias Pereira Filho e Amador Sampaio, para ir hoje ao Senado pedir a não adopção da referida disposição.

—Na redacção do *Commercio de São Paulo* acha-se exposto um abaixo-assignado á disposição dos preparatorianos que quizerem apresentar com assignaturas os votos de solidariedade.

Em seguida a essa reunião, o sr. Demetrio Seabra apresentou uma proposta, convidando a assembléa a protestar contra as violencias praticadas pela officialidade da canhoneira *Panther* em territorio brasileiro. Approvada, unanimemente, falaram os srs. Demetrio Seabra, Amador Sampaio, Antonio Gonçalves Pereira e Athaguamino Pereira, protestando contra os referidos actos.

—Hoje haverá nova reunião na mesma séde e ás mesmas horas, na qual a commissão dará conta da sua incumbencia.

Guarda Nacional

Sob a presidencia do sr. commandante superior reuniram-se hontem, na secretaria geral, os srs. chefe do estado-maior e commandantes das brigadas desta capital, sendo resolvido que, no caso de tornar-se effectiva a vinda do sr. dr. W. I. Seabra a S. Paulo, a 24 do corrente, a Guarda Nacional tomará parte activa na recepção do illustre ministro, promovendo-lhe significativa manifestação de apreço.

—Achando-se ausente o respectivo commandante, o capitão B. Sylvio Horta assumiu, em data de hontem, por determinação superior, o commando interino do 6º batalhão de infanteria, baixando em seguida uma ordem do dia dando conhecimento aos seus camaradas do inesperado fallecimento do antigo major fiscal do mesmo batalhão, Francisco Ferreira Novaes e convidando-os a acompanharem o seu enterramento a effectuar-se hoje.

—Vai ser concedida guia de mudança para esta capital, ao coronel Luciano Vallim, da guarda nacional do Bananal.

—Foi nomeada uma commissão de revisão e reorganisação dessa milicia na comarca de S. João do Rio Claro, neste Estado.

—O commando superior e o Club da Guarda Nacional far-se-ão representar no enterramento do major Ferreira Novaes, pelos majores Baptista Rost e Gaspar Rego Silva.

—Estão publicadas no *Diario Official* da União, de 7 do corrente, as ultimas nomeações e promoções feitas para preenchimento dos postos vagos na 3ª brigada. O major Agostinho Eduardo Zanchi, um dos mais antigos e dedicados officiaes, ora classificado no 9º batalhão, tem sido muito felicitado por sua justa promoção a esse cargo.

—Os officiaes nomeados por decreto de 13 de novembro para os 1º e 2º regimentos de cavallaria, deverão procurar na Secretaria geral, das 7 ás 9 horas da noite, as guias para o pagamento do sello e emolumentos de suas patentes.

—De accôrdo com o que se pratica no Rio, o commando superior acaba de estabelecer uma joia de promoção, conforme os respectivos postos, na guarda nacional desta capital.

—Serviço para hoje:

Superior do dia, o major Brasilio de Oliveira.

Estado maior, o capitão J. Ferreira da Costa; auxiliar, o tenente Octavio.

Uniforme, o 3º.

Afogado

Manoel Rodrigues Bello, de 15 annos de edade, morador á rua S. Caetano, hontem, ás 5 1/2 da tarde, pereceu afogado no rio Tieté.

O seu corpo foi conduzido para o necroterio da Policia Central e examinado pelo dr. Marcondes Machado, que deu como causa mortis a asphyxia por submersão.

O enterro será feito a expensas da policia.

MOVIMENTO JUDICIARIO

Tribunal do Jury

Não houve hontem sessão neste Tribunal por não ter comparecido numero legal de jurados.

Tribunal de Justiça

Distribuição de autos em 8 de dezembro de 1905

CARTORIO DO ESCRIVÃO DR. MARQUES

Appellações crimes

N. 3511. Capital—A Justiça e João Lopes Bueno. Ao dr. C. Canto.

N. 3313. Capital—A Justiça e J. V. da Silva e outros. Ao dr. J. Malheiros.

Aggravo

N. 4413. Capital—Anna Schulz e Otto Nemitz. Ao dr. T. Alves.

Appellação civel

N. 4595. Ribeirão Preto—Camara Municipal de Cravinhos e Arthur F. Penteado. Ao dr. F. Saldanha.

Embargo

N. 4444. Capivary—Carlos M. de Vasconcellos e Nicolau Picconi. Ao dr. A. Guerra.

CARTORIO DO ESCRIVÃO GONÇALVES

Appellações crimes

N. 3312. Capital—A Justiça e Giovanni Cardoni. Ao dr. A. Silva.

N. 3514. S. José dos Campos—A Justiça e Antonio Pedro. Ao dr. C. Pereira.

Appellações civeis

N. 4593. Capital—A. B. da Rosa e Borges Queiroz & Filho. Ao dr. C. Saraiva.

N. 4804. Capital—J. Maria do Carmo Tavares e Victorio T. Endrizzi. Ao dr. P. Lima.

SPORT

TAUROMACHIA

O empresario sr. Antonio Rodero contratou os seguintes profissionaes que trabalharão no nosso circo de touros, senhoritas Lola Salinas, Assuncion Gregori, Francisco Dias e o sr. Angel Rodero, que nos deram o prazer de sua visita.

COLOMBOPHILIA

Na mais importante corrida de pombos correio das promovidas pela «Sociedade Colombophila Brasil» e que se realisará amanhã, do Rio de Janeiro a esta capital, foram inscriptos 47 pombos, pertencentes aos amadores dr. Leonidio Ribeiro, Emilio Van Haute, Anton e Didion e Frederico Cunha.

As aves serão recebidas hoje ás 5 horas da tarde, afim de serem despachadas pelo nocturno para a capital federal, onde serão postas em liberdade da estação da Central, ás 8 e meia ou 9 horas da manhã.

A commissão de juizes de partida, do Rio, compôr-se-á dos srs. chefe da estação, Antonio Carlos de Sousa, dr. Arthur de Castro Lima e representantes da imprensa.

A commissão julgadora reunir-se-á na séde da *Sociedade Brasil*, ás 2 horas da tarde.

Os registradores *Carneiro* deverão ser procurados domingo, das 8 ás 9 horas da manhã, e apresentados á commissão julgadora, no maximo meia hora depois de postos em movimento pela chegada dos pombos nos respectivos pombaes.

INFORMAÇÕES

FORÇA POLICIAL—Serviço para hoje: Superior de dia, o sr. capitão Fonseca.

O corpo de cavallaria dará um official para ajudante de dia e força para acompanhar presos ao Forum.

O 1º batalhão dará as guardas da Cadêa, Palacio e Hospital, e 2 ordenanças para a secretaria do commando geral.

O 2º batalhão dará a guarda da Policia e 2 officiaes para a guarnição.

Os demais corpos darão o serviço do costume.

Amanuense de dia, sargento Cunha.

Uniforme, 7º.

MATADOURO—No Matadouro Municipal foram abatidos hontem: 157 bovinos, 93 suinos, 23 ovinos e 19 vitellos.

Inutilisados:

2 suinos, 10 pulmões e 9 intestinos delgados de bovinos, 44 pulmões e 6 figados de suinos.

Emblema do carimbo, *andorinha*.

SANTA CASA—Movimento do hospital no dia 7 de dezembro:

Existiam 564 enfermos; entraram 23; sahiram 24; falleceram 4; existem 563.

Consultas, 225.

Pequenos curativos, 42.

Operações, 6.

Receitas aviadas, 436.

Falleceram:

Sabino Lopes, brasileiro; Paulo Sanz Ramiro, hespanhol; Maria Chiarappa e Thereza Cagnone, italianas.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelo seguinte paquete:

Aymoré, em 10 do corrente, para Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas, S. José do Norte e Porto-Alegre.

Os impressos serão recebidos até 10 horas da noite de 9, e objectos para registrar até 9 horas da tarde desse dia.

Resumo geral dos premios da 81ª extracção da Loteria Esperança, realisada em Nictheroy, em 7 de dezembro de 1905:

75494........ 50:000$000
86682........ 5:000$000
44994........ 2:000$000

PREMIOS DE 500$

58111 73750

PREMIOS DE 200$

775 24837 48728 63200 66885 60033
62445 85561 91210 96276

PREMIOS DE 100$

7500 11448 15357 20842 25635 34061
38838 41247 48881 73498 74593 75173
79919 80271 82750 87746 87974 95059
96332 99140

APPROXIMAÇÕES

75493 e 75495.. 100$
44993 e 44995.. 50$
86681 e 86683.. 50$

DEZENAS

75491 a 75500.. 20$
44991 a 45000.. 10$
86681 a 86690.. 10$

CENTENAS

75401 a 75500.. 5$
44901 a 45000.. 3$
86601 a 86700.. 4$

FINAES

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$.

Pela Companhia Nacional das Loterias dos Estados, J. C. de Oliveira Rosario.

Declarações commerciaes

Ao commercio

Matarazzo & Chaves declaram que, a contar dia 26 do mez p. p. venderam aos srs. Diez Simões & C. a sua fabrica de bebidas, sita á rua Florencio de Abreu, 127, nesta capital, livre e desembaraçada de qualquer onus.

S. Paulo, dezembro de 1905

MATARAZZO & CHAVES

Secção livre

Assaduras das crianças
Talcoboro — DE ASSIS

Toilette das senhoras

Aconselhamos sempre ás senhoras que empreguem para sua *toilette* agua contendo por litro uma colher de chá da verdadeira Agua de Labarraque.

Tambem farão bem em empregal-a para os asseios intimos, tanto em lavagem como em injecções.

A Agua de Labarraque fortifica os tecidos, evita as flôres brancas e fal-as cessar quando existem. E' o mais infallivel desinfectante e antiseptico conhecido.

Lavando-se diversas vezes por dia as mãos e o rosto com esta Agua de Labarraque, misturada com agua, na dóse acima indicada, póde-se estar certo de evitar qualquer contagio e de se preservar das epidemias, taes como as de febre amarella, peste, typho, mesmo quando se tem de viver com pessôas acommettidas de uma dellas.

A Agua de Labarraque tambem é soberana para curar as queimaduras.

Por isso, o Instituto de França tomou a peito dar ao inventor o seu Grande Premio, para recommendar a Agua de Labarraque á confiança de todos.

O ministro da Guerra, em França, prescreveu o uso della no exercito.

Quasi sempre deve-se misturar a Agua de Labarraque com agua antes de empregal-a.

Quanto ás dóses e ao modo de empregar, leia-se o prospecto que se acha em volta da garrafa.

A Agua de Labarraque serve exclusivamente para o uso externo.

A' venda em todas as bôas pharmacias.

P. S. — Desconfiem das imitações; comprem a Verdadeira Agua de Labarraque, e, para evitar enganos, reparem bem que o letteiro tenha o endereço do Laboratorio: — MAISON L. FRERE, 19, RUE JACOB, PARIS.

Dentista
LUIZ GOMES

Cirurgião dentista, especialidade em trabalho de ouro, platina, celluloide, porcellana, vulcanite e preto da India, Bridge-work, ou dentaduras, absolutamente sem chapa, por processo novo e garantido, dentes a Pivot, corôas de ouro, obturações a ouro, platina, esmalte, granito, porcellana, celluloide, marfim e cimento.

Extracções de dentes sem a minima dôr, trabalho garantido a preços modicos.

Gabinete e residencia: **Rua de S. Bento, 31 (sobrado).**

CARTÕES postaes

Grande sortimento por atacado e a varejo! NOVIDADES recebidas semanalmente na

Livraria Magalhães

Rua do Commercio, 27 — S. Paulo

Assaduras das crianças
Talcoboro — de ASSIS

São Paulo Club

A directoria do «São Paulo Club» tem a honra de convidar todos os socios para uma reunião que se realisará no dia 15 do corrente, ao meio-dia, na séde social, á rua 15 de Novembro, n. 38, na qual se fará a eleição da directoria definitiva.

São Paulo, 4 de dezembro de 1905

A DIRECTORIA

AVISOS

Estrada de Ferro Sorocabana

Faço publico que, de 1º de janeiro proximo futuro em diante, ficam alteradas as bases das tabellas 1-A, 2 e 2-A das tarifas desta Estrada, que passarão a ser calculadas sob as seguintes bases differenciaes:

Tabella 1-A (cambial)

De 0 a 200 kilometros.... 500 réis
» 201 a 300 kilometros.... 400 »
» 301 em diante.......... 350 »

Tabella 2 (sem cambio)

De 0 a 200 kilometros.... 750 réis
» 201 a 300 kilometros.... 675 »
» 301 em diante.......... 525 »

Tabella 2-A (sem cambio)

De 0 a 200 kilometros.... 200 réis
» 201 a 300 kilometros.... 180 »
» 301 em diante.......... 140 »

São Paulo, 7 de dezembro de 1905.

ALFREDO MAIA
Superintendente

EDITAES

Imposto predial de 1905

O administrador da Recebedoria de Rendas do Estado faz publico, para conhecimento dos proprietarios e contribuintes do perimetro urbano da capital, que desta data até 31 de dezembro proximo futuro, por esta recebedoria, se procederá á arrecadação, sem multa, da quota relativa ao segundo semestre do imposto predial do corrente exercicio de 1905.

Recebedoria da capital em 1 de novembro de 1905.—O administrador *A. Pereira de Queiroz*.

Annuncios

Coronel JOAQUIM SERTORIO

Major Domingos Sertorio, Maria do Carmo Sertorio Raposo, Galdina Sertorio, J. J. Raposo, José Sertorio, seus irmãos, cunhado e sobrinhos, (ausentes), muito agradecem a todas as pessôas que se dignaram de acompanhar o corpo do seu presado irmão, cunhado, tio á sua ultima morada, e de novo rogam a todos os parentes e amigos do finado, para assistirem a missa do setimo dia que será celebrada segunda-feira, 11 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, na egreja de N. S. do Carmo, pelo que se confessam desde já agradecidos.

O piano «Steinway» que serviu na audição privada de mme. Naié de Amoroso, foi gentilmente cedido pela conceituada «Casa Joachim».

S. Paulo, 8 de dezembro de 1905.

ARMAZEM. Aluga-se um armazem, com chave na estrada Ingleza, e vasto e tem capacidade para vinte mil saccas de café. Preço 300$000 mensaes. Para tratar á rua Major Quedinho, n. 1, canto da rua da Consolação.

ALUGAM-SE duas casas, proprias para negocio e moradia, no largo do Riachuelo, ns. 14 e 18; trata-se na refinação, n. 12-A.

ALUGAM-SE: uma esplendida sala, bem mobiliada, para casal ou pessôa do commercio, e mais um quarto com ou sem mobilia, em casa de familia allemã, Largo do Ouvidor, 7, e rua José Bonifacio, 32. 3—1

ALUGA-SE uma carniçaria com bôa clientella. Trata-se á rua Dr. Dutra Rodrigues, 39

ALUGA-SE uma casa, rua do Riachuelo, 37. Preço, 80$000. Trata-se na rua de S. Bento, 2-B.

ALUGA-SE a casa n. 5-A, da rua dos Immigrantes, muito perto da estação da Luz e do Jardim Publico, com commodos para uma familia regular e de trato.

CUSTA APENAS DEZ TOSTÕES um annuncio, de cinco linhas, nesta secção

CLICHÉS em photo-zincographia e **autotypia** executam-se com a maxima rapidez e a preços sem competencia, na **Livraria Magalhães**, rua do Commercio, n. 27.

GUARDA-LIVROS—L. Fonseca Junior encarrega-se de escriptas avulsas. Rua D. Decioleciana, 48.

LA SAISON—Grande officina de costuras para senhoras e crianças, rua de S. Bento, 44.

OS ANNUNCIOS nesta secção custam apenas 1$000, por tres vezes, não excedendo de cinco linhas.

OFFERECE-SE uma copeira allemã, de 17 annos de edade. Residencia, rua 24 de Maio, n. 27.

OFFERECE-SE uma cosinheira de forno e fogão; só se emprega para esse mister. Rua Cantudé, 111.

OFFERECE-SE uma ama com abundante leite de poucos dias, para criar na propria casa dos patrões, ou em sua casa, garante bom tratamento, rua de S. Paulo, n. 61.

OFFERECE-SE uma allemã para lavar casa e lavar roupa, por dia, em casa dos patrões; rua Bella Cintra, 40.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, para pequena familia, que possa tambem fazer serviços leves. Exige-se bôas informações. Rua S. Bento, 91.

PRECISA-SE de uma bôa cozinheira. Exige-se bôas informações. Rua S. Bento, 91.

Relojoaria Fox
RUA DIREITA, 4-A

UM MIL RÉIS desembolso o quanto custa um annuncio, de cinco linhas, nesta secção, por tres vezes.

VENDE-SE um negocio de seccos e molhados com bôa freguezia, na rua do Carmo, 31, 3—1

VENDE-SE ou aluga-se uma carniçaria com bôa clientela, rua Dr. Dutra Rodrigues, n. 39.

VENDE-SE uma mesa de madeira representando uma india, trabalho finissimo, esta mesa pertenceu em tempos a marqueza de Santos. Trata-se na rua de Santo Amaro, 144.

VENDE-SE um «visavis» em bom estado. Trata-se á rua Barão de Iguape, 39-A.

VENDE-SE uma caldeira para o fabrico de sabão ou cerveja. Trata-se com João Molinari, rua de Santa Iphigenia, n. 60.

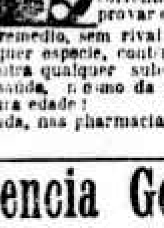
VENDE-SE um balcão, uma armação e uma vidraça. Trata se na rua o Gazometro, n. 152.

VENDE-SE duas caldeiras a vapor uma de 8 e uma de 12 cavallos de força. Avenida Rangel Pestana, n. 122. (Braz).

VENDE-SE uma machina para photographia, tamanho 18X24 em bom estado, para o trabalho. Trata-se á rua Cardoso Ferrão, 32-C.

TEREIS DENTES ALVOS
e halito fresco e perfumado, a bocca sã, empregando os
DENTIFRICIOS **CARMÉINE**
G. PRUNIER. 110, rue de Rivoli. Paris

Nocivo á saude?



Vejam a seguinte declaração:

O auctor do *Peitoral de Cambará*, snr. ex-visconde de Sousa Soares, offerece a quantia de 20:000$000, moeda corrente, a quem provar que este reputado remedio, sem rival nas tosses de qualquer especie, contém morphina ou outra qualquer substancia nociva á saude, mesmo da criança da mais tenra edade!

A' venda, nas pharmacias e drogarias.

Sunlight

A roupa fica como nova e dura mais quando é lavada da maneira "Sunlight."

Ha a maior desvantagem em consentir que a roupa branca seja esfregada pelo uso de sabão ordinario.

São sempre mais economico usar o "Sunlight"

Sabão

VINHO DE PHOSPHOGLYCERATO DE CAL DE CHAPOTEAUT

Representa a forma em que o Phosphato de cal encontra-se no organismo. E' um **reconstituinte de primeira ordem**, indicado para combater a *Phosphaturia*, a *Chlorose*, a *Anemia*, empregado nas *Convalescenças* e, geralmente, em todos os casos em que a nutrição acha-se compromettida.

Prepara-se tambem em forma de **Xarope, Capsulas e Granulos.**

Deposito em PARIS: 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

"TOT"

As milhares de pessoas que pedem o que é o „TOT"

• *Respondemos:*

O "TOT" é o mais efficaz DIGESTIVO em capsulas de origem anglo-americano o qual admiravelmente age por meio de antisepsia gradual DIRECTAMENTE SOBRE AS VIAS DIGESTIVAS, BILIARIAS, E INTESTINAES do modo o mais surprehendente possivel.

O "TOT" cura RADICALMENTE a DYSPEPSIA a INFLAMAÇÃO INTESTINAL, o CATARRHO GASTRO ENTERICO, a PRISÃO DE VENTRE, a DIARRHEA, sendo tambem um excellente preservativo contra as FEBRES TYPHOIDAS e todas as numerosas molestias produzidas pela indigestão.

O "TOT" faz perfeitamente digerir, fortalecer e engordar, excita e desenvolve o appetite, e NOS PAIZES QUENTES COMO o BRAZIL é necessario a todos porque é coisa bem sabida que o homem vive não d'aquillo que come, MAS SIM D'AQUILLO QUE DIGERE.

Mandai o vosso endereço e recebereis logo FRANCO A DOMICILIO, o importante OPUSCULO DAS MOLESTIAS DO ESTOMAGO.

Unicos Importadores no Brazil do "TOT"

I. TAGLIAVIA & COMP.

SÃO PAULO

"TOT"

Cia. Mc. Hardy
CAMPINAS

As officinas de **mechanica, fundição e carpintaria** acabam de passar por grandes reformas e se acham em condições de tomar quaesquer trabalhos para executar com perfeição, brevidade e modicidade em preço.

O STOCK, consideravelmente augmentado sob as condições favoraveis do cambio, consta de:

Vapores novos e usados
Rodas de ferro batido
Turbinas
Rodizios para moinhos
Moinhos de pedra para fubá
Moinhos, com discos de aço, para milho e café
Desintegradores de milho
Pedras para moinhos
Bombas hydraulicas
Bombas a vapor
Bombas communs para poço
Bombas "Japy"
Correias inglezas de 1ª qualidade
Serras caboclas de engenho
Serra circular americana
Serra circular pequena
Folhas de serras d'engenho, circular e traçadoras "GREAVES"
Limas "Greaves" para serra
Machinas de matar formigas de differentes feitios e respectivos ingredientes
Sinos de todos os tamanhos
Pertences para machinas de beneficiar café "MAC-HARDY", "ARENS", "LIDGERWOOD", "MECHANICA" e outras
Cylindros para padarias
Machinas completas para macarrão
Rebolos de pedras nacional e extrangeira
Rebolos de esmeril
Engenhos para canna, de todos os tamanhos
Torradores de café
Oleos para machinas e graxas para rodas d'agua e carroças.
Ferro em barras, ou chapas; aço, estanho, zinco em folha e em barra, metal patente, cobre etc.
Cimento, cal virgem e extinta.
Oleo de linhaça, tintas, vernizes etc.
Madeiras brutas ou apparelhadas para construcções e em obras, como soalhos, forros, portas, janellas, caixilhos etc.

PEÇAM PREÇOS
e mais informações
Cia. Mc. HARDY
CAMPINAS

Sardas, rugas, espinhas

pannos e qualquer affecção da pelle, desapparecem com o uso do **Crême do Harem**. E' um preparado já bastante conhecido, indispensavel á *toilette* das senhoras e que substitue com vantagem, e até preferivel ao *pó de arroz*.

Tendo sido modificado o acondicionamento do **Crême do Harem**, adoptando-se caixinhas mais elegantes, prevenimos, no entretanto, que ainda existe no commercio o antigo acondicionamento, que será considerado legitimo desde que tenha a nossa marca registrada.

A' venda na Drogaria Baruel, Casa Lebre, L. Queiroz & Comp., em todas as drogarias e no deposito geral—Pharmacia e Drogaria Santos—Rua de S. Bento, n. 66.

UROTROPINE
GRANULADA
BURGGRAEVE-NUMA-CHANTEAUD
REMEDIO PRECIOSO contra as DOENÇAS dos RINS, da BEXIGA e da PROSTATA
BLENORRHAGIAS — CYSTITE
GOTTA-RHEUMATISMOS-ALBUMINURIA
FEBRES TYPHOIDES
PARIS-21, Place des Vosges, 21-PARIS

Agencia Geral das Loterias da Capital Federal
39—RUA DIREITA—39

Casa fundada em 1881 pelo actual proprietario
Julio Antunes de Abreu

UNICA casa a que o publico deve dar preferencia pela sua seriedade e importancia commercial UNICA

Hoje — SABBADO 9 — Hoje

Grande loteria da capital federal—Importante plano—Premio maior

50:000$000

Joga apenas com 25 mil bilhetes

Grande Loteria do **Natal**—Importante plano. Premio maior

500:000$000

EXTRACÇÃO Sabbado proximo, 23 de dezembro

Este premio já foi vendido por 3 vezes em bilhete inteiro nesta agencia geral.

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada, por todos os motivos, a esta antiga e acreditada agencia geral.

UNICA Casa que no seu importante varejo vendeu este grande premio por 3 vezes em bilhete inteiro UNICA

Os pedidos do interior devem ser dirigidos ao agente geral e actual representante da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil:

JULIO ANTUNES DE ABREU

RUA DIREITA, 39 — Caixa do Correio, 77 — SÃO PAULO

JOIAS **RELOGIOS**

A CASA GRUMBACH

46—Rua Quinze de Novembro — 1—Rua da Bôa Vista

A mais antiga e melhor joalheria de S. Paulo

COMPLETAMENTE REFORMADA E MELHORADA

Recebeu um NOVO, COLOSSAL E CHIC SORTIMENTO de joias, relogios, presentes para as festas de NATAL e ANNO BOM, que vende AO CAMBIO DO DIA por

PREÇOS DESAFIANDO TODA A CONCORRENCIA

RELOGIOS "AUREA"

ALLIVIO BRASILEIRO

O Allivio Brasileiro cura dôres nevralgicas.
O Allivio Brasileiro cura dôres rheumaticas.
O Allivio Brasileiro cura dôres de utero.
O Allivio Brasileiro cura toda a dôr.

Vende-se na
CASA BARUEL & C.
S. PAULO

As mulheres

A sra. Maria Amelia, soffrendo muito de flôres brancas, sem achar allivio com diversos tratamentos, curou-se radicalmente com as pilulas de Tayuyá M. Morato.

—Gertrudes da Conceição, de Campinas, tinha accessos de loucura, pela falta de menstruação (suspensão), e goza hoje perfeita saude, por usar algum tempo as pilulas de Tayuyá M. Morato, propagadas por d. Carlos.

—Lydia Martins de Oliveira, de Tieté, soffria de desarranjos no ventre, sentindo uma dureza como uma bola, que mudava de logar, e tomando das pilulas de Tayuyá M. Morato, sarou e voltou o appetite, tendo hoje muita saude.

—Adelaide Moreira, de S. Paulo, usou das pilulas de Tayuyá M. Morato e curou-se de desarranjos intestinaes, com dôres nos quadris, suffocação e ancias de vomitos, que a traziam atormentada.

(Firmas reconhecidas)

Vendem-se em S. Paulo:

Baruel & Comp.

Livraria Magalhães
R. DO COMMERCIO, 27

Acaba de receber a **Explicação dos sonhos**—systema infallivel para ganhar no JOGO DO BICHO, baseado em calculos mathematicos, que, pela sua simplicidade, se acha ao alcance de todas as intelligencias.

O verdadeiro *Feiticeiro dos Bichos*, organisado por Allan Kardec Junior, ornado de gravuras, brochura, 2$000.

Grande livro de **S. Cypriano**, ou o thesouro do grande feiticeiro, 1 grosso volume, 4$000.

Cartomancia, ou a arte de lêr o futuro pelas cartas, 1 volume com estampas, br. 1$000.

Secretario dos Amantes, ou a arte de dirigir cartas amorosas ao ente querido, por $500.

A' venda na

LIVRARIA MAGALHÃES
R. do Commercio, 27

Prisão de ventre

Cura-se com o uso das **Pilulas de Tayuyá M. Morato**, que se vende na

CASA BARUEL & C.
S. PAULO

PIANOS NOVOS

allemães, dos mais modernos, cordacruzadas, mechanica a repetição. Vendem-se com grande reducção nos preços devido á alta do cambio. Harmoniuns com 5 oitavas, 2 registros, 260$ e em prestações mensaes de 50 a 100$. Pianos de aluguel de 15 a 30$. Afinas-se, troca-se e concerta-se. Casa J. Lustosa, á rua José Bonifacio, 45-A—S. Paulo.

LA SAISON

OFFICINA DE COSTURAS

Vestidos para senhoras e meninas

PREÇOS BARATISSIMOS

Côrte especial, elegante e na ultima moda

Rua de São Bento, 14

Henrique Bamberg

Não confundir o **VERDADEIRO PIPPERMINT** de **GET** Frères de **REVEL** (França) com as vulgares PIPPERMINT
MEDALHA de OURO na Exposição de Paris, de 1900
AGENTE GERAL: B. LAURIEZ, 68, Faub. Poissonnière, PARIS

ELIXIR M. MORATO

E' o melhor depurativo brasileiro

O Elixir M. Morato cura a syphilis, cura o rheumatismo, cura a morphéa.

O Elixir M. Morato é um depurativo indigena, e o unico remedio que cura a morphéa.

O Elixir M. Morato é a salvação da humanidade, é a felicidade dos povos.

Vende-se na casa

BARUEL & C.
S. PAULO

ALFAIATARIA RIVAL
DE
Varella & Gomes

Apromipta-se qualquer obra com a maior brevidade possivel

Rua de São Bento, 2-A
S. Paulo

Grande estabelecimento de banhos
— DE —
AGUA SANTA CECILIA

Rua Jaguaribe, esquina rua Veridiana

Duchas escocezas de bacia e circulares para senhoras e cavalheiros, banhos de natação e cachoeira, banhos medicinaes, banhos de luxo. Massagem completa.

O dr. Jaguaribe e dr. Ulysses Paranhos são os consultados, aquelle das 8 ás 9 e este das 9 ás 10, por conta do estabelecimento, para o exame dos applicantes dos banhos.

Ionh's

PROPULSOR DA CHAMINÉ
emenda cada chaminé

VANTAGENS

1—O vento opera de qualquer direcção e em qualquer força que sopre sempre aspirando: nunca póde impedir a sahida da fumaça.

2—O sol não póde influir senão favoravelmente na aspiração da chaminé.

3—A chuva não póde mais perturbar a aspiração da chaminé ella antes emenda-a.

Unico representante para o Brasil:

F. HAUCKE
Rua Bom Retiro, n. 44
EXPOSIÇÃO—**Galeria de Crystal, 19**

Folhinhas
PARA 1906

O maior e mais variado sortimento, desde 500 réis, na LIVRARIA MAGALHÃES, rua do Commercio, n. 27.

CUIDADO, minha Senhora!

Está começando a engordar é engordar é envelhecer. Deve tomar todos os dias duas amendoas de **Thyroidine Bouty** *e sua cintura ficará ou tornará a ser esbelta.*

O FRASCO DE 50 AMENDOAS: 10 fr.
LABORATORIO, Rue de Châteaudun, nº 1, PARIZ
Tratamento inoffensivo e absolutamente certo.
Convém especificar bem: *Thyroidine Bouty.*
Encontrado em todas as Pharmacias e Drogarias.

ESPECIALIDADES
DO PHARMACEUTICO
S. DE MACEDO SOARES

Xarope de Grindelia composto: Cura radicalmente as tosses rebeldes, bronchites, asthma e influenza. 2$500.

Elixir de glycero-phosphatos: Topico de acção persistente e estimulante geral, é indicado no *lymphatismo, escrofulose e tuberculose.* 5$000.

Elixir eupeptico paulistano: Manipulado com plantas da flora de S. Paulo, é um poderoso *estomachico, carminativo, tonico e excitante.* 3$000.

Opodeldoc de bicuiba: de effeito admiravel nas dôres *rheumaticas e nevralgicas, paralysias* e entorpecimento das juntas. 1$500.

Odontina: de effeito garantido nas dôres de dentes, não queima e não irrita a bocca. 1$000.

Pilulas contra a constipação (formula do dr. Luiz Pereira Barretto) curam a INFLUENZA em 3 a 4 dias. 2$000.

Exija-se sempre o nome **S. de Macedo Soares**, marca e firma.

Vendem-se na PHARMACIA AURORA
R. AURORA, 55

ALFAIATARIA
Lucio Occhialini

MODAS PARA HOMENS

Especialidade em

Casemiras e CHEVIOTS inglezes

Rua do Rosario, 5-B
SOBRADO
— SÃO PAULO —

Drogaria Silveira

LIMA, SANTOS & C.

Importadores de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, vasilhame e accessorios para pharmacias

Importação directa da França, Allemanha, Portugal, Italia, Inglaterra e Estados Unidos

Todos os artigos desta casa são legitimos e a preços reduzidos

6—Rua do Commercio—6

Caixa do correio, n. 15 **Telephone, n. 69**

Endereço telegraphico: **SILVEIRA—S. PAULO**

Vinho e Xarope de Dusart

CONTENDO o LACTO-PHOSPHATO de CAL

APPROVADOS PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

O ***Lacto-Phosphato de cal*** contido no **XAROPE** e no **VINHO** de **DUSART** é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do **VINHO** ou do **XAROPE** de **DUSART** supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O ***Lacto-Phosphato de cal*** torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Pensão Allemã

22, RUA JOSÉ BONIFACIO, 22
LUIZ SPIESS

Almoço, das 8 1/2 á 1 hora.—Jantar, das 3 1/2 ás 8 horas. Lunch prompto a toda hora. Almoço ou jantar, com 7 pratos bem preparados e variados, 1$500, com meia garrafa de vinho especial, 2$000.

Todos os dias um prato especial

VINHOS E LICORES FINOS! CERVEJAS EM GARRAFAS E CHOPPS

Serviço á la carte de primeira ordem

Vales para 30 refeições, 37$000. Para internos tem 17 quartos mobiliados, por 100$000 até 150$000 por mez, externos, 70$000 por mez. Diaria, 5$000.

PARIS (France)
HOTEL FERRAZ

32—Rua Hamelin—32
(Perto dos Campos Elyseos)

Recommendavel por sua situação, aposentos, tratamento e modicidade de preços.

Descascador de arroz
MACHINA

sem rival pela solidez, pela quantidade que descasca, pela pouca força motriz que requer e pelo diminuto preço que custa.

Dá-se a machina experimentada e só se recebe a sua importancia depois de verificada todas as suas qualidades.

Peçam preços e mais informações

Cia. Mc.-HARDY — Campinas

EMULSÃO DE SCOTT

(vertical, on both sides:) Emulsão de Scott

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, e tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua athletica figura, foi obra realizada pela

EDADE 9 ANNOS — EDADE 11 ANNOS

EMULSÃO DE SCOTT
LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.

Srs. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos: Em prova do agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'edade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado, sua figura era um espectro, só ossos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo-a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensou, pode vêr-se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorisando-os para que as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA.

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião,

CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omoa, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel podesse recuperar a saude apesar de tel-o indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á mim pareceu lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro. Sendo uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 16 de 1903.

DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais contheudo n'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

(assignatura)

TESTIGOS { PEDRO MONTERO / C. REQUENA

EMULSAO DE SCOTT

A venda nas pharmacias e drogarias do Brasil, ou a rua dos Ourives, 56. Agentes geraes em S. Paulo: Baruel & C.

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA
ORCHIDEA - AMARIS
MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DO MUSGO - MARAVILHOSA
GRACIOSA - ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

CREME CARMEN *com Glycerina*

para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

A PYGMALION

Vve Ida Weiler Fils & Comp.

34—RUA QUINZE DE NOVEMBRO—34

GRANDE OFFICINA DE COSTURA

Fazendas, Modas

E ARMARINHO

GRANDE LIQUIDAÇÃO ANNUAL

ATE' 31 DE DEZEMBRO

Abatimento sobre os preços marcados de 10, 20, 30 até 40 o/o

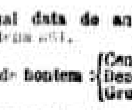
OCCASIÕES EXCEPCIONAES

CHALET DO CAPITÃO

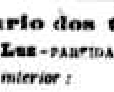
Palpites do Lopes:

048 48

324 24

225  25

Azar

243  43

... acertei na centena, dezena e grupo.

Em egual data do anno passado deu a centena ...

Resultado de hontem: { Centena ... / Dezena ... / Grupo ...

Capitão Alexandre

Horario dos trens

Estação da Luz—PARTIDAS E CHEGADAS

Para o interior:

6.25—para a linha Bragantina, ramaes Santa Veridiana, Santa Rita e Descalvadense, Mogyana até Ribeirão Preto, Ytuana, ramaes do Amparo, Serra Negra, Itapira, Pinhal, Caldas, Rocôca e Guaxupé.

8.20—para Jundiahy, linhas Ratlibense, Rio-Claro, Araraquara, Mogyana até Franca, (ás segundas, quartas e sextas) ramaes do Itapira, Sertãozinho e Santa Rita do Paraiso até Salles de Oliveira, ramal campineiro nas terças-feiras, ramal dr. Lacerda nas quintas e domingos.

10.10—para a Ytuana (aos domingos e quintas-feiras), Paulista até S. Carlos, Mogyana até Casa Branca, ramaes do Amparo, de Pinhal e campineiro.

4.40—para a Bragantina, Ytuana até Ytú, (nas segundas e quintas-feiras) Ratlibense (nas terças, quintas, sabbados e domingos) e Campinas.

Para Santos:

6.25, 7.20 (rapido), 9.35, 2.20 e 4.00.

Do interior:

9.30—de Campinas, Ratlibense, Bragantina e Ytú (nas segundas e quintas-feiras).

11.0—(mixto) de Jundiahy.

3.3—da Mogyana, desde Casa Branca, ramaes do Amparo e do Pinhal, Paulista, desde S. Carlos e ramal campineiro.

5.50—de Ribeirão Preto, dos ramaes de Mococa, Guaxupé, Caldas, Pinhal, Itapira, Santa Rita, Descalvadense e Santa Veridiana, linha Bragantina.

7.0—da Franca, (nas terças, quintas e sabbados) ramaes Santa Rita do Paraiso, (de Salles de Oliveira) Sertãozinho, Amparo, Serra Negra, linhas Rio Claro, Araraquara e Ratlibense, (nas terças, quintas, sabbado e domingo) e ramal campineiro, (nas terças-feiras) e ramal dr. Lacerda (nas quintas e domingos).

De Santos:

8.40, 0.55, 4.25, 6.15 6.55. (rapido)

FORUM

Quintas-feiras: dr. Clementino de Souza e Castro, juiz da 2ª vara de orphams e ausentes e 4ª criminal, ás 11 horas; dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa, juiz da 1ª vara de orphams e ausentes e 3ª criminal, ao meio-dia; dr. Augusto de Meirelles Reis, juiz da 1ª vara civel, commercial e criminal, á 1 hora.

Sabbados: dr. Urbano Marcondes de Moura, juiz da 3ª vara criminal, provedoria, feitos da fazenda e execuções criminaes, ao meio-dia; dr. José Maria Bourroul, juiz da 2ª vara civel, commercial e criminal, á 1 hora.

Estação Sorocabana — PARTIDAS E CHEGADAS

5.45 m.—para toda linha, 4.43 t., até Sorocaba e Ytú.

9.0 m.—de Sorocaba e Ytú, 6.15 t., de toda a linha.

Estação do Norte — PARTIDAS (Hora do Rio)

5.0 m.—(expresso) para o Rio, onde chega ás 9.0 da noite.

6.20 m.—(rapido) para o Rio, onde chega ás 6.30 da noite.

7.0 m.—(mixto) até Cachoeira, onde chega ás 7.30 da noite.

7.0 n.—(nocturno) para o Rio, onde chega ás 8.0 da manhã.

CHEGADAS

9.35—da manhã, (nocturno) do Rio.
5.40—da tarde, (mixto) de Cachoeira.
6.10—da noite, (rapido) do Rio.
8.20—da noite, (expresso) do Rio.

St. Paul's Anglican Church

RUA DO BOM RETIRO

Sundays

Children's Sunday School	10 A. M.
Matins	11 A. M.
Evensong	7 P. M.

Chaplain Rev. W. B. Morris B. A.

Audiencias publicas

Do presidente do Estado, todos os dias, da 1 ás 4 horas da tarde.

Do secretario do Interior e da Justiça, todos os dias, da 1 ás 4 horas da tarde.

Do secretario da Fazenda, todos os dias.

Do secretario da Agricultura, segundas e sextas-feiras, da 1 ás 3 horas.

NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

A' rua Marechal Deodoro. Camara Criminal, segundas e quintas-feiras, ao meio-dia. Camara Civil, quartas e sabbados, ao meio-dia.

NO JUIZO FEDERAL

Audiencias civeis: quintas-feiras, ao meio dia.

Audiencias criminaes: sextas-feiras, ao meio dia.

Egrejas Evangelicas

1ª EGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA—Rua Maranhão, 9. Aos domingos, ás 11 horas e meia da manhã, e ás 7 e meia da noite, culto publico; ás 4 e meia da tarde, aula biblica. A's quartas-feira, 7 e meia da noite, culto publico. Pastores, rev. dr. J. R. Smith e Erasmo Braga.

EGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE—Rua 24 de Maio, 50. Aos domingos, ás 11 e 45 mts. da manhã, e 7 da noite, culto publico; ás 10 e meia da manhã, escola dominical. A's quartas-feiras, ás 7 horas da noite, culto publico. Pastor, rev. Eduardo Carlos Pereira.

EGREJA EVANGELICA METHODISTA — Largo 7 de Setembro, 8. Aos domingos, ás 11 horas da manhã, escola dominical; ao meio dia, culto publico; ás 6 horas da tarde, reunião de *Liga Epworth*, ás 7 horas da noite, culto publico. A's quartas-feira, culto publico, ás 7 horas da noite. Pastor, Antonio de Sousa Pinto.

EGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA ITALIANA—Braz—Rua da Alegria, 43. Serviços religiosos: aos domingos, ás 11 horas, estudo biblico; ao meio dia, culto. A's quintas e domingos, ás 7 e meia da noite. Pastore, rev. Julio Sanguinetti.

EGREJA EVANGELICA METHODISTA ITALIANA—Rua dos Immigrantes, 139. Aos domingos, ás 11 horas da manhã, escola dominical; ao meio dia, culto publico; ás 7 horas da noite, culto publico; ás quintas-feiras, ás 7 horas da noite, culto publico. Pastor, rev. Affonso Bevilacqua.

EGREJA PROTESTANTE ALLEMÃ—Alameda Bambus, 4. Domingos, ás 10 horas da manhã. Pastor, Baur.

EGREJA CHRISTÃ EVANGELICA — Rua Galvão Bueno, n. 33. Culto nas terças, quintas e domingos. Terças e quintas, ás 7 horas e meia da noite. Domingos, ás 12 horas e meia e ás 7 e meia.

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA—Rua General Osorio, 9. Aos domingos, ás 11 horas da manhã, escola dominical; ao meio dia e ás 7 horas da noite, culto publico. A's quintas-feiras, ás 7 horas da noite, culto publico. Pastor, o rev. J. J. Taylor.

Correio Geral

TAXAS DE FRANQUIA E PREMIOS DOS VALES POSTAES

Cartas—Não ha limite de peso ou dimensões para esta classe de correspondencia.

As cartas não franqueadas pagarão no destino o dobro do porte ou insufficiencia; as de procedencia extrangeira pagarão 400 réis, por 15 grammas ou fracção.

Nos actuaes bilhetes postaes ou cartas-bilhetes as taxas serão completadas com sellos adhesivos.

A taxa minima dos manuscriptos para o extrangeiro será de 250 réis e das amostras de 150 réis.

Vales—Os tomadores de vales pagarão além da taxa e registro: até 25$, 400 réis; até 50$, 700 réis; até 100$, 1$000; até 150$, 1$750; até 200$, 2$000; e 500 réis por 100$ ou fracção excedente de 200$.

E' obrigatorio o registro de cartas remettendo vales.

Registro com valor—Limite maximo, 200$.

As cartas pagarão, além do porte, registro e outra qualquer taxa a que estão sujeitas, até 10$, 300 e 150 réis por 50 ou fracção de 50 excedentes.

E' facultativo o porte das cartas e obrigatorio o das outras correspondencias.

Cartas ordinarias—100 réis para o interior e 300 réis para o Exterior, por 15 grammas ou fracção de 15 grammas.

Bilhetes postaes simples—50 réis para o interior e 100 réis para o Exterior, cada um.

Bilhetes postaes duplos—100 réis para o interior e 200 réis para o Exterior, cada um.

Cartas-bilhetes—100 réis para o interior e 300 réis para o Exterior cada uma.

Impressos—20 réis para o interior e 40 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Jornaes e Revistas—10 réis para o interior e 20 réis para o Exterior, por 50 grammas de fracção de 50 grammas.

Manuscriptos—100 réis para o interior e 250 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Amostras—100 réis para o interior e 150 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Premio de registro—200 réis para o interior e 400 réis para o Exterior, por objecto.

IMPOSTO DO SELLO

Os papeis sujeitos ao sello proporcional pagam o sello seguinte:

Até o valor de 200$000	.	300
De 200$000 até 400$000	.	440
De 400$000 até 600$000	.	880
De 600$000 até 800$000	.	880
De 800$000 até 1:000$000	.	1$000

Cobrando-se mais 1$000 por conto de réis ou fracção.

CONSULADOS

CONSULADO GERAL DA ITALIA—Largo da Republica.

VICE-CONSULADO DA INGLATERRA—Rua de S. Bento, 41.

VICE-CONSULADO DA HESPANHA—Rua Direita, 10-C.

VICE-CONSULADO DA SUISSA—Rua Bôa Vista, 27.

VICE-CONSULADO DA SUECIA E NORUEGA—(Horto Botanico).

CONSULADO DA FRANÇA—Rua Marechal, 13.

CONSULADO DA ALLEMANHA—Rua S. BENTO, 51.

CONSULADO DA AUSTRIA-HUNGRIA—Rua Pirapitinguy, 24 (Liberdade).

CONSULADO DE PORTUGAL—Rua S. Bento, 30.

CONSULADO DA REPUBLICA ARGENTINA—Ladeira do dr. Falcão, 2.

CONSULADO DO URUGUAY—Rua Libero Badaró, 17.

CONSULADO DO PARAGUAY — Alameda dos Andradas, 28.

CONSULADO DA BELGICA—Rua de S. Bento, 43.

CONSULADO DA VENEZUELA — Rua Direita, 40.

CONSULADO DA HOLLANDA—Rua de S. Bento, 81.

Cartorios de paz

NORTE DA SE'—Rua Direita, n. 25—Audiencias: terças-feiras, á 1 hora da tarde, á rua Libero Badaró, n. 17, sobrado.

SUL DA SE'—Rua da Liberdade, n. 36-A—Audiencias: quartas-feiras, ao meio dia.

VILLA MARIANA — Rua Vergueiro, n. 264-A—Audiencias: sextas-feiras, ao meio dia.

SANTA IPHYGENIA—Rua Aurora, n. 52 — Audiencias: sextas-feiras, ao meio dia.

CONSOLAÇÃO—Rua dr. Alvaro de Carvalho, 24—Audiencias: segundas-feiras, ao meio dia.

SANTA CECILIA—Rua das Palmeiras, n. 41—Audiencias: terças-feiras, ás 11 horas.

BRAZ—Avenida Rangel Pestana, n. 128-A — Audiencias: quartas-feiras, ás 11 horas.

BELÉMZINHO—Avenida da Intendencia n. 209—Audiencias: sabbados, ás 9 1/2 horas.

Hamburg-Südamericanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

VAPORES A SAHIR

Belgrano, 27 de dezembro; **Corrientes**, 3 de janeiro de 1906; **Bahia**, 10, e **San Nicolas**, 17.

O paquete allemão

SANTOS
Capitão, W. Kaveker

Sahirá no dia 20 de dezembro, para **Rio, Bahia, Lisbôa, Leixões, e Hamburgo**

Communicamos que os preços das passagens de 1ª e 3ª classes entre Santos e Rio foram reduzidos a 40$ e 20$ respectivamente.

Preço das passagens de terceira classe, para Lisbôa, 163$000 réis, incluindo o imposto.

Todos os paquetes desta Companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes. A bordo de todos os paquetes ha medico e criado, assim como cozinheiro portuguez e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

E. Johnston & Comp.
Rua José Bonifacio, n. 21—S. PAULO

LA VELOCE

NAVIGAZIONE ITALIANA A VAPORE

O vapor

CITTÁ DI MILANO

Sahirá de Santos, no dia 28 de dezembro para

Rio
Genova
e Napoles

VIAGEM RAPIDA

Ida e volta: 20 % de reducção

A passagem de volta é valida tambem para os vapores da «Navigazione Generale Italiana—Florio & Rubattino.

Preço das passagens de 3ª classe, **160 francos.**

Para passagens e mais informações com todos os sub-agentes e agentes geraes no Brasil.

Schmidt & Trost

S. PAULO—Rua do Commercio, n. 9.
SANTOS—Rua de Santo Antonio, n. 50.

LA VELOCE

Navigazione Italiana a vapore

O esplendido e rapido vapor

CITTA' DI MILANO

Sahirá de Santos, no dia 17 de dezembro, para

Montevidéo e Buenos-Aires

VIAGEM RAPIDA

Ida e volta: 20 % de reducção

A passagem de volta é valida tambem para os vapores da «Navigazione Generale Italiana—Florio & Rubattino.

Preço das passagens de 3ª classe, **75 francos.**

Para passagens e mais informações com todos os sub-agentes e agentes geraes no Brasil.

SCHMIDT & TROST

S. PAULO—Rua do Commercio, n. 9.
SANTOS — Rua de Santo Antonio, n. 50.